

Num. 1.

GAZETA



Estabelecida no
Archiepiscopo da
DE LISBOA
de ma-
gnal de
Com Privilegio
1714 de



OCCIDENTAL
Câmara Municipal
Lisboa, Junho
de S. Magestade
1855

Quinta feira 1. de Janeiro de 1739.

R U S S I A.

Petrisburgo 1. de Novembro.



OJE mudou a Emperatriz de residencia, passando do seu Palacio, em que assiste no Veram, para outro, em que costuma assistir no Inverno. Tem-se recebido a noticia, de que o Marquez de *Botta*, que esteve nesta Corte o Inverno passado para ajustar as operações da ultima Campaña, voltará este anno com a mesma commissam. Fala-se, em que os Russianos largarám brevemente a Cidade de *Oczakow*; porém parece, que he só por conjecturas, fundadas na noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem já nomeado quarteis de Inverno para huma parte da sua guarniçam. Discorre-se, que o motivo, que póde haver para se largar esta Praça he, que as ventagens, que póde produzir a sua conservaçam, nam chegarám a ser equivalentes ás extraordinarias despezas, que seremos obrigados a fazer para entreter as suas fortificações, e as

A

Tro-

Tropas , que ſam neceſſárias para a defender. As ultimas cartas da *Ukrania* ſómente dizem , que as noſſas Tropas tem entrado já em quartéis de Inverno ; e que ſe havia ſabido , que a peſte faz ainda terriveis eſtragos em *Moldavia* , e *Valaquia*. O Conde de *Oſtein* , Embaixador do Emperador dos Romanos , tem feito grandes preparações para feſtejar no dia de S. Carlos Borromeo o nome do Emperador ſeu amo. Dizem , que eſte Miniſtro ſe queixou á Emperatriz , de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* nam executára neſta Campanha as operações , que ſe tinham ajuſtado com a Corte de Vienna , nem alcançára ventagem alguma ſobre o inimigo commum ; e acrescenta-ſe , que o modo fora ainda mais ofendente , que a propria queixa ; e que a Emperatriz ſe ſentiu tanto deſta representação , que mandou pedir ao Emperador o fizeſſe recolher , e nomeaſſe outro Miniſtro em ſeu lugar.

P O L O N I A.

Varſovia 8. de Novembro.

O Palatino de *Kiovia* , grande General da Coroa , recebeu ha dias hum Expreſſo com huma carta do *Seraskier* Turco , e outra do *Khan* dos Tartaros da *Kriméa* , nas quaes o primeiro faz aſſeverações muy fortes da amiſade da Corte Otomana com eſta Republica ; e do deſejo , que tem de entreter a boa intelligencia , que reina ha tempo entre as duas Nações. O ſegundo lhe dá parte das ordens , que mandou expedir , para que todos os Polonezes , que foram levados prizo- neiros pelos Tartaros na ultima Campanha , foſſem logo remetidos a Polonia. A Dieta foy continuando as ſuas Seſſoens , e na de 3. do corrente houve huns debates muy vivos entre os Nuncios ſobre a alternativa da eleição do Marechal da Dieta. Antes da uniam dos Nuncios com o Senado ſe havia prometido aos Nuncios da Lithuania , que na proxima Dieta geral ſe elegeria para Marechal da Dieta hum Cavalheiro natural da meſua Provincia. Nas Seſſoens , que depois houve , ſe opuzeram os Nuncios da Polonia menor á execuçam deſta promeſſa com o pretexto , de que a Conſtituiçam do anno de 1699. lhe era totalmente opoſta ; porque nella ſe diz , que na Dieta , que ſe leguiſſe áquella , de que foſſe Marechal algum natural da Polonia grande , ſe elegeria hum natural da Polonia menor ; e concluíram , que como o Marechal da presente Dieta he hum dos Nuncios da Polonia grande , o da proxima por conſe- quencia deve ſer hum natural da menor. Como a promeſſa
fei-

3
feita aos Lithuanos era solemne, a mayor parte dos Nuncios sustentou, que era necessario observalla, e os da Polonia menor o consentirám, mas com a condiçam, que na Dieta, que se seguisse, se havia de eleger hum Marechal da sua Provincia; ao que os da Polonia grande se opuzeram formalmente, allegando a seu favor a mesma Constituiçam do anno de 1699. a qual diz: que depois do Marechal da Provincia da *Litwania* se deve eleger hum da Polonia grande. Os debates, que houve sobre esta materia, duráram quasi toda a Sessam. Propoz-se ainda nella pôr em consideraçam o projecto para efficazmente se tratar da segurança da Republica, assim interna, como externamente, e mandar huma deputaçam ao Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, sobre a entrada do Exercito Russiano no territorio deste Reino; mas a mayor parte dos Nuncios foram de parecer, que se nam podia entrar em nenhuma outra materia, antes de ser regulada a da alternativa: limitou-se a Sessam para o dia 5. porque a 4. se devia celebrar no Paço a festa de S. Carlos Borromeo em obsequio do nome do Emperador; e com efeito houve neste dia hum magnifico banquete no Paço, solemnizado com tres descargas de toda a artilharia da Cidade.

O grande trabalho, que o Marechal da Dieta teve com os muitos debates destes ultimos dias, lhe alteráram tanto a faude, que nam pode assistir na Sessam de 5. e ainda que deu authoridade ao primeiro Nuncio da Polonia grande para assistir nella em seu nome, alguns sustentáram, que nam tinha authoridade para o fazer; e se julgou conveniente limitar a Sessam para o dia seguinte. A 6. achando-se melhor o Marechal, abriu a Sessam com hum elegante discurso. Tornou-se a tratar do negocio da alternativa: leu-se o projecto da augmentaçam do Exercito, e tratáram-se outras materias; mas nam se tomou acordo em nenhuma. A 7. representou o Marechal em termos mais energicos a necessidade, que havia de se regular o aumento do Exercito, por se haver recebido aviso, de vir marchando hum Corpo de mais de 100U. Tartaros para as fronteiras de Polonia, com intento, conforme se entendia, de entrarem por ellas na Ukraina; e que segundo o estado, em que a Republica se acha ao presente, he certo, que nam poderia impedir, que os Infeis fizessem esta passagem se quizessem; sobre esta representaçam propuzeram alguns Nuncios, que como a Dieta espirava dentro de quatro dias, e nam havia tem-

po para regular esta augmentaçam, seria necessario rogar a El-Rey fizesse convocar huma Dieta extraordinaria, ou mandasse montar a cavallo a Nobreza. Leu-se o mesmo projecto; mas nam se conveyo em nada, remetendo a decisam para o dia 8. Nas Sessões, que tem havido, se insisti muito sobre a necessidade, que havia de resgatar o territorio de Elbing, e as Starostias, que a Republica tem alheado; queixando-se tambem das violencias commetidas na Prussia Poloneza por alguns Officiaes das Tropas del-Rey da Prussia, que nam só levam para Soldados pessoas de toda a condiçam, mas ainda Religiosos: queixáram-se outros, que os Russianos contra o theor dos Tratados, que tem feito com Polonia, entrassem com hum Exército nas terras do Reino; e que he necessario publicar contra elles hum Manifesto, no qual sem se falar na declaraçam de guerra se exponham os motivos, que tem dado de discontentamento á Republica. Propoz-se tambem impor-se huma taxa de dez por cento sobre as rendas das terras, e obrigar os Ecclesiasticos a pagalla. Repetiram-se as instancias, que tinham já feito alguns Senadores, para que os cargos da Coroa, e do Gran Ducado da Lithuania nam sejam providos senam nos naturaes de Polonia. Projectou-se aumentar 16000 homens ao Exército da Coroa; e que este aumento se podia fazer facilmente, e suprir-se a sua despeza; dando cada Lugar duzentos florins, e fornecendo cada noventa familias de paizanos hum homem, com o que for necessario para o seu entretenimento; que os Bispos se deviam encarregar da paga dos Soldados das Tropas antigas por tempo de dous annos; e que o producto do imposto sobre as bebidas bastava para pagamento dos Officiaes. Rogou-se a El-Rey, que mandasse vir armas de Saxonia, para se distribuirem pelas Tropas. Expoz-se o inconveniente, que se padece pela pouca igualdade, que ha entre as moedas do Reino, e as Estrangeiras, que nelle correm. Aconselhou-se, que se aumentem consideravelmente as taxas, que pagam os Judeos; que se lhes diminuisssem os seus privilegios, e se lhes defenda o possuirem no Reino bens de raiz. Representou-se, que era necessario restabelecer Academias, em que os Cavalheiros moços possam receber a educaçam conveniente ás suas qualidades, e fazerem-se praticos nos militares exercicios, alcançando-se do Papa, que as rendas de alguns beneficios principaes, que vierem a vagar, se apliquem a esta fundaçam. Pediu-se a El-Rey, e á Republica, que se buscassem meyo pa-

54
ra impedir o rompimento das Dietas ; e declamou-se com grande vehemencia o pouco cuidado, que os Magistrados tem de fazer executar as Leys : que se detempenhem as joyas da Coroa ; que se trabalhe em fazer navegavcis varios rios ; e que em lugar de fazer morrer os criminosos sejam condenados a servir no trabalho publico.

A L E M A N H A.

Hamburgo 25. de Novembro.

AS ultimas cartas de *Stockholmo* nos dizem , que a 10 do corrente se concluiu o novo Tratado , feito entre França , e a Coroa de Suecia , pelo qual esta ultima se obriga , mediante certa somma nelle estipulada , a ter sempre promptos 8U. Soldados das suas Tropas , para servirem a primeira em qualquer occasiam , que lhe sejam necessarios ; e que o Conde de S. Severino , Embaixador de França , expedira Mons. de Crepi para levar esta noticia a Sua Mag. Christianissima.

De *Dinamarca* se avisa , que todos os marinheiros , que no mez de Novembro tinham licença para se recolherem a suas casas , tiveram ordem do Almirantado para continuarem no serviço todo este Inverno ; e se entendia ser com o designio de os empregar nos aprestos dos navios de guerra , que actualmente se acham nos estaleiros ; e ElRey quer que se acabem antes da Primavera , e que os dons Regimentos de milicias , que se levantáram ha pouco tempo nos Ducados de *Holsacia* , e *Selefvicia* , tiveram ordem para se exercitarem todos os dias no maneo das armas , e nas mais evoluções militares , para poderem estar aptas a suprir a falta das regulares , quando estas forem empregadas por Sua Mag. Dinamarqueza em outra operação.

Berlin 18. de Novembro.

Suas Magestades Prussianas se acham ha dias na Provincia de *Vandalia* , no sitio de *Coffembladt* , onde tem hum magnifico Palacio , e grande quantidade de caça. Dizem que determinam continuar nelle até 25. em que partirám para *Wusterhausen* , depois de haverem feito huma grande montaria aos javalis. Fala-se novamente em se aumentar assim o numero dos Granadeiros , como o dos Hussares. Tem-se mandado pelos rios , e por terra huma grande quantidade de bombas , balas , e granadas para os almagazens da Cidade de *Cleves* ; Praça fronteira do Ducado de *Berghen* , e se vey continuando em mandar ainda mayor quantidade. Os Principes , e Estados , que tem

alfandegas nos portos do *Rheno*, á instancia de Sua Mag. Prussiana, concederam a passagem livre destas munições sem pertencer direito algum de portagem, excepto o Eleitor de *Colonia*, o que obrigou a Sua Mag. a mandar ir huma parte por terra. Tomam-se todas as cautellas possiveis para impedir, que nam contamine os Estados delRey a peste, que reina nas fronteiras de *Polonia*, e em algumas outras partes. Para este effeito se tem postado Tropas em varios passos. O General *Roder* commandará as que estam na *Prussia*. O General de batalha *Platen* as da *Pomerania*; e o General de batalha *Schulenburg* as da *Nova Marck*.

Vienna 15. de Novembro.

Suas Magestades Imperiaes acompanhadas do Gram Duque de *Toscana*, e das Senhoras Serenissimas Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Magdalena*, partiram desta Cidade para *Closter-Neuburgo*; o Emperador, e Emperatriz a 11. com o Gram Duque, e as Senhoras Archiduquezas a 14. Dizem, que eitarám alguns dias naquelle sitio para se divertirem na caça; e que nelle celebrarám á 16. a festa de *S. Leopoldo*; porém nam se confirma a voz, que tem corrido, de que o Eleitor de *Baviera* chegará alli incognito. Corre como cousa certa, que este Eleitor tem proposto a Sua Mag. Imp. que no caso, que continue a guerra contra os *Turcos*, servirá a Sua Mag. com todas as suas Tropas; porém com a condiçam, que ha de ser elle, quem mande todo o Exercito. Dizem que os Generaes do Emperador nam gostam desta proposta.

Chegáram a semana passada a esta Cidade novecentas reclutas, que vem do Imperio, e logo foram mandadas proseguir a sua viagem para *Hungria*. Continuam-se a levantar Tropas com bom successo, assim nesta Cidade, como em todos os mais Paizes hereditarios. Nam ha nada de novo no Exercito, mais que irém entrando as Tropas successivamente nos quarteis de Inverno, que lhes foram assignados, dos quaes se vê aqui huma planta, e segundo ella as de *Baviera* seram metidas nas Cidades das montanhas; e as de *Saxonia* marcharám para as fronteiras da *Moravia*, para estarem perto de voltar ao seu Paiz, no caso que se faça a paz neste Inverno. O Official *Turco*, que veyo a *Belgrado* com cartas do Gram Vizir, se recolheu já depois de ter dado ao General Conde de *Wallis*, a que trazia para o Gram Duque de *Toscana*; porque ainda que ao principio fez difficuldade de a entregar senam na propria mam
do

7

do mesmo Principe, vendo que a tornaria a levar se persistisse nesta intenção, quiz antes confialla ao Conde de Wallis, para que a mandasse entregar a S. A. Real. Dizem, que esta carta nam consiste em outra cousa, mais que na resposta do Gram Vizir, á que o Gram Duque lhe mandou pelo Interprete Imperial *Theils*. Nam se tem divulgado a sua copia; e sómente se diz, que nam dá grandes idéas de estar pacifico o animo daquelle primeiro Ministro do Imperio Ottomano. Nam falta quem assegure, que o Gram Senhor propoem huma paz com a condiçam, de que se ha de fazer preliminar della o Tratado de *Carlowitz*; porém como por este ficaria *Peterwaradin*, e *Belgrado* á Corte Ottomana, e o Emperador pertende, que a base do proximo Tratado ha de ser o de *Passarowitz*, se entende, que nam poderá ajustar-se com estas condições o Tratado.

Escreve-se de *Belgrado*, que o Conselho de guerra, que alli se formou para sentencear o defunto Baram de *Cornberg*, Governador que foy de *Orsova*, e alguns outros Officiaes da sua guarniçam, acabou de examinar os seus processos, declarando, que os acufados se achavam innocentes na acufaçam, que se fez do seu procedimento, e que de nenhum modo foram culpados na entrega daquella Praça. Avisa-se de *Buda* haver alli chegado hum grande numero de reclutas para os Regimentos de *Wolffenbuttel*, *Heister*, e *Schmettau*, as quaes deviam partir para se incorporarem nelles, tanto que se receber aviso de haverem entrado em quarteis de Inverno; e que todos os dias passam barcas carregadas de provimentos de toda a sorte para as Tropas Imperiaes. Os avisos de *Ratschka* dizem, que a guarniçam daquelle Forte tem já demolido as trincheiras, que os Turcos fizeram além do *Savo*, quando intentáram ftialla; e que se reparou, que estas trincheiras estavam fabricadas por hum methodo muy particular, e contra o que ordinariamente costumavam fazer os Infieis; e que a mayor parte das Tropas Imperiaes tomarám os seus quarteis na *Esclavonia*, para estarem prontas a se oporem a qualquer empreza, que os Turcos intentarem pela parte da *Bosnia* neste Inverno.

Tem-se expedido cartas circulares aos Estados da Austria inferior, que o Emperador convocou para 18 do corrente; e a substancia dellas he, „ Que ainda que, durante a ultima „ Campanha, se tenham feito todos os esforços para obrigar

„ a Corte Ottomana a convir em huma paz honrosa, nam fo-
 „ ra possível conseguillo; e como parecia estar ainda distante
 „ a suspensão das armas, era necessário tomar as medidas con-
 „ venientes para aumentar o Exercito, que se achava affaz di-
 „ minuto pelos varios encontros, e acções, que tinha havi-
 „ do com os inimigos. O Coronel *Tornaco* vay a varias Cor-
 tes de Alemanha, a contratar algumas Tropas para serviço do
 Emperador. O Conde de *Colloredo* partirá brevemente para
Ulm a assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suevia*,
 que alli se devem ajuntar brevemente, como Commissario de
 Sua Mag. Imp.

He certo, que o Gram Duque irá brevemente á Tosca-
na. Os Officiaes, e criados, que devem servir nesta viagem a
S. A. Real, iram diante, e faram quarentena nas fronteiras de
Italia. Os que o ham de acompanhar até alli, voltarám sem
passar avante, e o Gram Duque irá buscar os que tiverem sei-
to quarentena.

Francfort 23. de Novembro.

AS cartas de Vienna nos dizem, que o Feld-Marechal
Conde de *Konigsbeck* partiu já do Exercito Imperial; e
que em acabando a sua quarentena passará áquella Corte. As
doenças tem cessado de todo em *Arath*, *Segedin*, e *Belgrado*;
mas na *Transilvania* continúa a fazer o contagio grandes estra-
gos, e os mantimentos pela sua raridade tem sobido muito de
preço. Soube-se por hum Expresso haver falecido no principio
desta semana o Conde de *Sintzendorff*, Tenente General, e
Commandante de Brun na Moravia. O Conde de *Seckendorff*,
sobrinho do Feld-Marechal deste nome, deu novamente hum
Memorial ao Emperador a favor do mesmo seu tio, que se
acha ainda em *Gratz*, onde cada dia se lhe fazem mayores
honras, segundo as ordens do mesmo Emperador; e dizem,
que brevemente será restituído aos seus empregos. O Eleitor
de Baviera mandou ordem aos governos, e Tribunaes respec-
tivos dos seus Estados, para tirarem das prizoões todos os que
nellas estiverem por crimes ligeiros; e os mandarem ás Pra-
ças, onde ha guarniçoões, para os incorporarem em alguns dos
Regimentos de S. A. Eleitoral.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 17. de Novembro.

NO Congresso de *Lilla*, onde se regulam os limites dos
domínios do Emperador, e del Rey de França, tem fo-
bravin-

brevindo novas difficuldades , que impedem aos Commissarios a continuacão das suas conferencias ; e como dependiam de novas instrucções , se poderám proseguir agora , porque já se tem mandado aos Commissarios Imperiaes , as que se lhes julgáram necessarias. Em *Anveres* tem havido muitas entre os Commissarios respectivos. O Conde de *Patin* confere muitas vezes com o de *Harrach* sobre o mesmo particular. Os dous filhos deste ultimo Conde , que he o primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza nossa Governadora , se dispoem a partir para *Pariz* com outros muitos Cavalheiros moços , a ver a entrada publica do Principe de *Lichtenstein* , Embaixador do Emperador. Os Commissarios de guerra se acham actualmente occupados em fazer a revista das Tropas Imperiaes , que estão neste Paiz. Assegura-se , que no calo que a paz se nam faça neste Inverno com os Turcos , se mandará no principio da Primavera para Hungria hum Regimento de Infanteria , que está de guarniçam em *Luxemburgo*. Mons. de *Joinville* , Ministro de França , partiu quinta feira passada para *Pariz* por ordem da sua Corte , deixando aqui a Mons. de *Pon* , seu Secretario , para ter cuidado dos negocios de Sua Mag. Christianissima na sua ausencia. A 9. se recebeu hum Expresso de *Viena* , sobre cujos despachos se fez num grande Conselho no Paço. O Principe de *Brunswick-Wolfenbuttel* chegou aqui de *Hollanda* no primeiro do corrente. O Principe , e Princeza de *Ligne* , que tinham vindo das suas terras para assistir dia de *San Carlos* á festa do nome do Emperador , tornáram no dia seguinte para a mesma parte. E creve-se de *Hollanda* , acharem-se juntos na Haya os Deputados do Collegio do Almirantado das Provincias unidas ; e que tem já tido entre si varias conferencias : que Mons. *Luiscius* , Ministro del Rey da Prussia , tem tido varias conferencias com o Presidente dos Estados Gerais ; que Mons. *Trevor* , Ministro del Rey da Gran Bretanha , as continúa tambem com os Senhores da Regencia ; e que havia passado por aquella Corte hum Correyo , que vinha do Norte , e hia para *Londres* com despachos de grande importancia.

H O L L A N D A .

Haya 26. de Novembro.

OS Estados de *Hollanda* , e *Westfrizia* , que se separáram a 22. do corrente , se tornarám a ajuntar sexta feira proxima. Os Deputados dos Collegios do Almirantado , que tinham vindo a esta Corte , se recolhêram já ás suas residencias ordi-

10
ordinarias. Monf. *Luisius*, Ministro del Rey de Prussia, teve hum conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, e lhe entregou hum Memorial da parte de Sua Mag. Prussiana, para apresentar a S. A. P. Tambem Monf. *Trevor*, Ministro del Rey da Gram Bretanha, teve a 25. outra conferencia com alguns Senhores do governo.

As ultimas cartas de *Bruxellas* nos dizem, haver se mandado a Vienna hum lista exacta das Tropas Imperiaes, que se acham aquartelladas naquelle Paiz; e que no caso, que se nam faça neste Inverno a paz com os Turcos, os Regimentos de Dragões de *Stirum*, e de *Hindersheim*, que estam de guarniçam em *Luxenburgo*, partirám na Primavera proxima para Hungria; e que em teu lugar entrarán na mesma Praça outros do Imperio. Avisa-se de *Anceres*, que os Commillarios daquelle Congresso tiveram a semana passada hum nova conferencia sobre a renovaçam da tarifa. Das fronteiras de França se avisa, haverem-se suspendido por causa do gelo as obras, que se fazem no porto de *Cherbourg*, e em outras Praças maritimas da Normandia, e de Picardia. O Barão de *Schade*, Commandante do Forte de *Montereil* junto a *Bruxellas*, terá feito Governador de *Malinas*; e corre a voz, que o Marquez de *Hertelles* terá o governo de *Namur*; e o Conde de *Patin* o emprego de Intendente general do Conselho da fazenda.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 21. de Novembro.

ANte-hontem teve *D. Thomás Giralдино*, Ministro de Hespanha, hum larga conferencia com o Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, com a occasiõ de alguns despachos, que recebeu da sua Corte; e hontem se expediu hum Expresto para Monf. *Keene*, Ministro de Sua Mag. em Madrid, e dizem se lhe manda ordem para fazer novas instancias a Sua Mag. Catholica, a fim de alcançar hum declaraçam cathogorica sobre os artigos da convençam concernente á Companhia do mar do Sul. Alegura-se, que a 7. do mez proximo começará a familia Real a usar de *casta* em lugar de *cambray*; e como se nam duvida, que os Senhores, e Damas da Corte sigam este exemplo, e que as mais pelloas o façam por moda, se impedirá por este caminho a saída de perto de 300U. libras esterlinas, que se defemb leçavam todos os annos nessa fazenda. Os Commillarios dos Tribunaes da Marinha, e dos mantimentos recebétam ordem do Almirantado, para prepararem com

toda a pressa os que sam necessarios para quatro mezes ; a fim de se mandarem com toda a brevidade ao Mediterraneo para a subsistencia da Esquadra do Almirante *Haddock*. A 14. do corrente se fizeram á vela para *Borneo*, e para a *China* a nau *Walpolle*, pertencente á Companhia da India Oriental deste Reino ; e a nau chamada Duque de Lorena, pertencente á mesma Companhia, havendose-lhe vedado prontamente a agua, que lhe embarassou o partir mais cedo. Chegou a *Bristol* hum navio de *Antigoa*, chamado o *Principe de Orange*, e refere o Commandante, que a 27. de Setembro tinha havido naquella Ilha huma tempestade muy violenta, que fez varar em terra muitos navios, e chalupas, e causou hum danno consideravel. Tambem em *Sam Kit*, *Neves*, e *Monferrato* nas Indias Occidentaes houve a 27. 28. e 29. de Agosto hum terrivel furacam, com o qual foram obrigados a arribar á Ilha de *Santo Thomás* seis navios, e duas chalupas, depois de haverem perdido todos os seus mastros ; e que nesta occasam pereceram tambem os navios *Principe Federico*, e *Charmante Rebecca*, que vinham de *Boston* para Londres.

Escreve-se de *Canturia*, haverem alguns pescadores trazido alli Sabado passado hum peixe extraordinario, que tinham tomado no dia precedente em *Folkstone*, o qual se lhe tinha embaraçado nas redes, e foram obrigados a matallo em terra. Tinha dezais pés de comprimento no corpo com grossura proporcionada, e 18. arrobas, e 22. libras de pezo. Nam se conhece a sua especie.

P O R T U G A L.

Lisboa 1. de Janeiro.

NA quarta feira 18. do mez passado dia de Nossa Senhora da Expectaçam, se festejou no Paço com gala o nome da Senhora Princeza das Asturias ; e na festa feira 19. o cumprimento de annos delRey Catholico. A 26. concorreu ao Paço toda a Nobreza vestida de gala, e beijou a mamã Suas Magestades, e Altezas ; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos de boas festas na fórma costumada. No mesmo dia foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar a Igreja de S. Bento de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joã Evangelista, por ser vespera da festa do mesmo Santo ; e na volta entrou a fazer oraçam á Sagrada, e milagrosa Imagem da Madre de Deos, onde assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Mosteiro.

A 27. dia do mesmo Santo Euangelista se festejou com gala o nome de Sua Mag. e toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram a mam a Suas Magestades, e Altezas; e houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

No Domingo foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e dalli vieram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Ao Doutor Francisco Xavier Leitam, Medico da Camera Real, e Academico do numero na Real Academia da historia Portugueza, fez Sua Mag. a mercê do emprego de Cirurgiam mór do Reino.

Hontem 31. do mez de Dezembro, por ser o ultimo dia do anno de 1738. se cantou na Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus com a solemnidade, e concurso costumado o Hymno *Te Deum laudamus*, em açam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso d'elle foy Deos nosso Senhor servido fazer a este Reino; affiltindo a tam plausivel, e piedoso acto Suas Magestades, e Altezas.

Acham-se ao presente furtos no porto desta Cidade 61. navios Inglezes, em que entram tres naus de guerra, e dous paquebotes, 8. Hollandezes, 7. Francezes, 5. Suecos, 2. Maltezes, e huma setia Helpanholla.

Hum livro in folio com o titulo de segundo Atlante da Ethiopia Santa Ifigenia, Princeza do Reino da Nubia, Religiosa Carmelita, e advogada contra os incendios; tomo segundo, que trata só da vida desta Santa: escrita pelo P.M. Fr. José Pereira de Santa Anna, Carmelita calçado. Vende-se na logea de Antonio Nunes Correa mercador de livros na rua nova.

Hum segundo tomo de Sermões, prégado pelo Padre Fr. Francisco Xavier da Rocha, Religioso Arrabido. Vende-se com o primeiro tomo na logea de Pascoal Martins na rua nova, e na Officina de Mauricio Vicente de Almeida, na qual se acharám tambem os seis tomos da Mocidade enganada, desenganada; e hum nova intitulata para Boticarios.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Janeiro de 1739.

ITALIA.

Napoles 11. de Novembro.



T E M O S descoberto no presente anno, o que nam souberam os antigos em todos os seculos passados. Entendia-se, que era impossivel entrar nas concavidades do Vetuvio, e reputa-se por fabula, o que protestava huma pessoa muito sabia do noilo tempo; referindo haver chegado a sua indagaçam a penetrar o interior daquelle monte; mas agora se acaba de reconhecer que foy verdade. Tomáram nestes dias passados a resoluçam de examinalla. O Conde de *Brubl*, Gentil-homem da Camera delRey de Polonia, varios Cavalheiros da Corte do Principe Real daquelle Reino, e o Conde de *Castillar*, primeiro Estribeiro delRey, os quaes acompanhados de outras muitas pessoas, nas quaes prevalecendo o valor á prudencia, e a curiosidade á cautella, chegaram ao seu officio, e descendo por cordas até o centro, chegaram a jo. os

pés sobre a cinza pegados nas mesmas cordas; e referem todos unanimemente, que a boca desta montanha tem de circunferencia duzentos e quarenta passos; que no fundo ha hum lugar tam espaçoso, que facilmente se pôde formar nelle hum Regimento em ordem de batalha; e que por varias gretas sahe fumo, quasi como das minas de enxofre, que ha junto a Pozzuolo. Sahiram depois todos do fundo por huma fenda, que acháram nos rochedos, por onde haviam subido, e tiveram huma occasiam muy oportuna para o seu exame; porque depois da erupçam do anno passado nam expeliu mais de si, nem chamas, nem cinzas.

Suas Magestades voltáram a 3. do corrente de *Porticci* para o Palacio desta Cidade. A 4. que era a festa de S. Carlos todos os Ministros Estrangeiros, e hum grande numero de pessoas de distincam, concorréram ao Paço vestidos de gala a cumprimentar a Sua Magestade. A Rainha recebeu tambem os cumprimentos das Damas da Corte com o mesmo motivo, e fez a ElRey hum magnifico presente pela festa do seu nome. Os Cavalleiros da Ordem de *S. Januario*, revestidos com as insignias da Ordem, fizeram a 5. a sua profissam na Capella Real, onde se cantou huma Missa solemne, depois da qual ElRey fez a cerimonia de revestir com o mesmo habito, e insignias aos Principes de *Calvarasso*, *Stigliano*, e *Monte-Mileto*, aos Duques de *Matalona*, *Bovino*, e *Andria*; e aos Marquezes de *Fuscald*, e *Monte-alegre*, que foram nomeados havia pouco tempo. O Principe Real de Polonia foy tambem instalado na mesma Ordem por ElRey estando em *Porticci*. O vestido de cerimonia destes Cavalleiros he feito de glacé de prata, (nome que hoje se dá ao estoffo, que em outro tempo se chamava tella, e tem só a diferença em ser mais coalhada, ou coberta mais de prata.) Neste tem bordada huma Cruz com a mesma figura, que tem a de Malta, e no meyo a cabeça de *S. Januario*, e nos angulos della quatro flores de *Liz*. O manto he de seda semeada das mesmas flores, e o cordam hum listam vermelho de largura de quatro para cinco dedos. No mesmo dia, em que se festejou o nome delRey, lhe mandáram os Padres Cartuxos o presente, que lhe costumam fazer todos os annos em semelhante dia, o qual constava de vinte e quatro cestos cheyos de toda a sorte de frutas, e flores, muy raras na Estaçam presente. O que a Rainha fez a ElRey consistiu em huma faca de mato de feitio excellente, e guarnecida de

dia-

diamantes , que se avaliáram em mais de 20U. escudos ; e no dia seguinte lhe correspondeu ElRey com hum Decreto , para se lhe darem do thesouro 30U. ducados. O Principe Real de Polonia fez presente a ElRey de hum serviço completo de porcelana de Saxonia encastoadá em ouro , e de huma soberba bolça de caça com botões de diamantes. Estima-se o presente todo em mais de 100U. florins. Este Principe tem visto tudo , o que ha mais curioso nesta Cidade , e se dispoem a partir qualquer dia para Roma. Já se despediu de Suas Magestades , que partiram a 6. para a Ilha de *Procida* , onde determinam divertir-se alguns dias na caça ; mas antes da sua partida deu este Principe aos criados principaes da Corte huma galantaria a cada hum de valor de cem dobrões.

A 30. do mez passado meteu *D. Miguel Reggio* , General das galés , o primeiro prégo em huma nau de guerra de 50. peças , que ElRey tem mandado fabricar ; e terá por nome *San Carlos* , e *Partbenope*. O Conde *Maboni* , Inspector general das Tropas , fez a 29. a revista de todos os Regimentos , que aqui ha , e reformou muitos Soldados , que nam tinham a estatura prescrita pela nova ordenança. Tem ElRey consentido , em que o Conde de *Charny* dimita de si o cargo de Capitam General dos Exercitos deste Reino ; e fez mercê delle ao Duque de *Castro-Pignano Eboli* , a quem juntamente deu huma pençam de 2U. ducados. Como este Duque estava nomeado para Vice-Rey de Sicilia , se entende , que o Principe *Corsini* ficará continuando naquelle governo.

Os assentistas , que costumam fornecer farinha nas praças do Mercado desta Cidade , se queixáram ao Juiz do povo , de que os Juizes da Nobreza faziam vender farinha por menos preço do que elles a podiam dar ; e o Juiz do povo lhes mandou abater as barracas, onde as vendiam. Estes descontentes de semelhante procedimento passáram hum Decreto , pelo qual lhes defendéram o meter-se no que toca ao provimento dos mercados ; porém o Juiz do povo recorreu a ElRey , representando-lhe , que o direito , de que o pertendiam privar , era huma das principaes , e mais antigas prerogativas do seu emprego ; e Sua Mag. lhe deferiu , annullando o Decreto dos Juizes da Nobreza ; e ordenando-lhes , que nam innovassem nesta materia cousa alguma , sem primeiro lha participarem. O Cardinal *Spinelli* , Arcebispo desta Cidade , partiu para Roma , para assistir ás conferencias , que naquella Curia se fazem sobre

a immuniidade do Estado Ecclesiastico deste Reino.

Florença 15. de Novembro.

NA noite de 9. para 10. do corrente se sentiu nesta Cidade hum tremor de terra, que nam fez danno algum; mas mostrou mayor violencia em outras partes. O Tribunal da faude mandou ante-hontem publicar hum Editto, pelo qual defende com comminaçam de grandes penas o introduzir na Cidade gados, que venham de lugares infectos, ou que se suspeite, que o estam, e se indica aos cortadores as partes, aonde poderám comprar o que for necessario para o consumo da Cidade. O Cardeal de *Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*, que esteve alguns dias em *Petraya* com o Principe de *Craon*, partiu terça feira passada para Roma, donde chegou ha dias o Duque de *Salviati*. Continúa a dezerçam entre as Tropas Lorenezas, que hoje guarnecem esta Cidade; e a 3. do corrente dezertáram lançando-se das muralhas do Castello de *Belvedere* doze Soldados, entre os quaes havia alguns Officiaes subalternos.

Genova 4. de Dezembro.

NA noite de 5. para 6. do mez de Novembro se sentiram nesta Cidade abalos affaz violentos de tremor de terra; mas nam fizeram nenhum danno. Por huma falúa, que chegou de *Bastia* a 7. do proprio mez se recebeu aqui a noticia, de haver vindo ao Conde de *Boissieux* hum Expresso de França com os artigos, que El Rey Christianissimo foy servido fazer, para se regularem por elles os rebeldes daquella Ilha; e que brevemente se deviam fazer publicos. Por outras cartas posteriores sabemos, que o mesmo Conde mandou publicar hum Decreto, pelo qual ordena aos rebeldes, que sobpena de incorrerem no perdimento da graça del Rey de França, e na sua indignaçam, prendam ao Baram de *Neubof*, se ainda se acha naquella Ilha, e o conduzam com huma guarda segura á Praça mais visinha do Lugar aonde for prezo. Mandou o mesmo Conde as copias deste Decreto, e da direcçam feita por Sua Magest. Christianissima para o modo, com que se devem reger as principaes Tribus daquelles póvos, nam lhes dando de termo para se conformarem com este directorio mais que oito dias. Continua-se a voz, de que o Baram de *Neubof* estava a bordo de huma nau Hollandeza, que passou a *Baya*, e dalli a *Napoles*; porém que se nam sabe se sahio em terra. He bem verdade, que alguns avisos dizem, que desembarcou naquella Cidade, e que depois de haver estado nella dous, ou tres dias

incognito , partira pela posta para Roma. Outros dizem , que este Capitam Hollandez puzera em terra dous passageiros , que muitas pessoas pertendem assegurar , que se pareciam com o Baram de *Neuhof* , e com hum seu sobrinho ; e que ambos partiram pela posta para Roma ; porém todas estas vozes parece , que nam tem fundamento algum ; porque nacéram de nam consentir hum dos Officiaes do dito navio , que entrassem na camera do Capitam algumas pessoas , que tinham ido ver o mesmo navio ; de que se supoz , que alli estava o Baram.

Tambem ha quem diga , que o mesmo Baram se acha ainda em *Corsega* , e que para meter em confusam a Republica , e a França faz espalhar estas noticias. Outros asseguram , que tem elle mandado pôr carteis por todas as povoações mais principaes daquella Ilha , nos quaes exorta aos seus habitantes a tomar as armas para defenderem a sua liberdade ; prometendo-lhes a sua assistencia , e a de seus amigos. No principio de Novembro se trouxe aqui hum Religioso , que era Provincial da Ordem de S. Francisco na Ilha de *Corsega* , donde he natural , e sendo extremamente afeiçoado ao Baram de *Neuhof* , abuzava do seu ministerio , dissuadindo aquelles póvos de reconhecerem a sua obrigaçam , e entrarem na obediencia da Republica. Foy mandado em custodia para a Torre , donde se entende , que nam sahirá até se serenarem as fortificações da Ilha. De Toulon se escreve , que os Corsos , que estam em refens em França , assináram huma declaraçam , pela qual desaprovam solemnemente em nome de toda a sua Naçam , haverem os seus naturaes tomado as armas a favor do Baram de *Neuhof* , prometendo , que nam entrarám nunca em liga com elle , nem teram correspondencia alguma com os seus adherentes ; porém tem-se espalhado por toda Italia as copias de huma carta , mandada pelos rebeldes a El Rey Christianissimo , na qual deprecam a Sua Mag. que os queira receber no numero dos seus subditos , ou permitir-lhes , que tenham o Baram de *Neuhof* por seu Rey ; protestando , que no caso , que nenhuma destas supplicas lhes seja concedida , estam resolutos a perderem antes as vidas , do que fogeitarem-se ao dominio desta Republica ; e que para isso se acham com 350. homens bem armados , e prontos a sustentar esta resoluçam. Tambem se diz , que o Baram Theodoro tem achado huns novos Protectores , que ao presente nam he licito nomear , os quaes pertendem extrair esta Ilha do poder da nossa Republica , com o

fim de adiantarem o seu commercio em certa parte. He certo ; que se os Corfos estivessem de humor de submeter-se outra vez á nossa obediencia , e de se fugitarem ás disposições de França , nam seria necessario , que esta Coroa mandasse embarcar em *Toulon* quatro Regimentos para reforçar as Tropas , que tem em *Bastia* ; nem mandar fazer prontas outras para passarem áquella Ilha , no caso que estas nam possam conseguir a empreza , em que tem entrado. As que se esperam , e viram comboyadas de duas fragatas de guerra , e huma setia em 35. navios de transporte , se ham de meter de guarniçam em *S. Fiorenzo* , *Ajaccio* , e *Calvi*.

Agora pelas novas , que se recebêram pela ultima galé da Esquadra da Republica , que se achava cruzando nas costas de Corséga , e veyo para invernar neste porto , se sabe , que o General Francez fez retirar para *Bastia* a gente , que tinha distribuido pela Praça de *Calvi* , Forte de *S. Peregrino* , e outros postos. Dizem que o mesmo General , no caso que os rebeldes nam queiram seguir a direcçam mandada por ElRey Christianissimo , passará á Villa de *Côrte* , situada no meyo da Ilha , ou a *Balagna* , para alli publicar os ditos artigos , e o mais que ordena a Corte de Versalhes , e obrigar os habitantes á sua observancia , e a deporem as armas ; porém nam se sabe , se será facil de o conseguir.

Milam 19. de Novembro.

A Qui se esperam brevemente quatrocentas reclutas de Alemanha para reeuchar as Tropas Imperiaes , que estam neste Ducado ; as quaes , conforme se refere , seram reforçadas com hum Regimento de Infanteria , que vem de Alemanha. Dizem , que ElRey de *Sardenha* tem contratado com os Cantões Esquizaros tomar-lhes a soldo 3U. homens , e que dentro nos seus proprios Estados tem mandado fazer novas levas para aumentar as suas Tropas nacionaes ; sem embargo de chegarem já estas ao numero de 39U. homens. Esta grande quantidade de gente poderá fazer entender-nos , que intenta a guerra contra alguma Potencia visinha ; porém esta fronteira está tam tranquilla , que se nam supoem , que aquelle Principe a queira invadir ; e muito menos o podem esperar agora , pois corre a voz , de que elle tem assinado o tratado de *Vienna*. Dizem , que quer ter todas estas Tropas completas no primeiro de Janeiro , em que pertende fazer a revista geral de todas.

Escreve-se de *Modena*, que o Duque Regente esteve em *Massa de Carrara*, onde ajustou o casamento de seu filho primogenito com a Princeza herdeira daquelle Ducado, que esteve destinada a casar com o sobrinho do Principe Eugenio de Saboya; e que o contrato deste casamento está feito com a mãy desta Princeza, e assinadas as escrituras.

Veneza 22. de Novembro.

Voltou da sua embaixada de Hespanha o Cavalleiro *Pedro André Capello*, e foy Sabado com huma numerosa commitiva dar conta ao *Doge* do successo da sua commissam. Faleceu terça feira passada em idade de 60. annos *Nicolao Cornaro*, Procurador de S. Marcos. O Marquez de *Malespina*, que vay por Embaixador extraordinario delRey das duas Sicilias á Corte de Polonia, passou por esta Cidade fazendo caminho para *Dresda*. *Joam Molino*, novo Auditor de Rotta na Corte de Roma por parte desta Republica, partiu Domingo a tomar posse deste cargo.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Novembro.

O Tratado de paz ajustado entre esta Corte, e a de França, em que se fala ha tanto tempo, foy em fim afinado a 18. do corrente pelos Ministros do Emperador, e pelo Marquez de Mirepoix, Embaixador de França. Pertuadimo-nos, que ElRey de Sardenha o afinará tambem; mas nam se sabe os termos, em que esta negociaçam se acha, pelo que respeita a Hespanha. Espera-se com tudo, que tenha bom successo huma negociaçam, que se está fazendo, e que brevemente se poderá publicar a paz com as formalidades ordinarias. A negociaçam, da que se tratava com a Corte Ottomana, parece mais retrocedida, do que nunca; porque os Infeis nam querem ainda desistir da pertença que tem, de que o Tratado de *Carlowitz* seja a base do futuro Tratado. Na consideraçam de que elle se nam pode concluir, se estam fazendo todas as disposições necessarias para huma terceira Campanha; e se espera, que se fará com mais vigor, que nunca. Tem-se feito a conta, de que para as despezas extraordinarias seram necessarios onze milhões de florins. Affegura-se haverem-se já achado seis, e nam se duvida, que se ache brevemente o resto. Corre a voz, que se está fazendo hum contrato com o Eleitor de *Baviera* para fornecer hum novo Corpo de Tropas de S. para dez mil homens a S. Mag. Imp. e que se negoceia tambem

outro de igual numero de Tropas com o Eleitor de *Colonia*.

Os Estados da Austria inferior se ajuntáram a 18. O Emperador se achou na sua Assembléa com as formalidades ordinarias. O Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, lhes entregou as propostas de Sua Mag. Imp. com a pratica seguinte. „ O Emperador tem grande gosto de ver aqui juntos „ os seus fidelissimos Estados; porém nam deixa de lhe ser sensivel o motivo de haver ordenado a presente convocaçam; „ porque em lugar de lhes dar parte das apparencias de huma „ paz proxima, se acha precisado a dizer-lhes, que nam obstante todo o seu cuidado, e todas as diligencias, que fez, „ lhes nam tem sido possivel alcançar este desejado fim; e que „ para poder conseguillo, nam ha outro meyo mais, que o de „ completar sem perda de tempo as suas Tropas, e prover de „ tudo o necessario hum Exercito, diminuido por varios incidentes; hum Exercito, que em toda a occasiam pelejou com „ tanto valor, e alcançou vitorias debaixo do prudente, e „ heroico governo, de quem o mandou. Nesta conformidade „ tem Sua Mag. Imp. ordenado, que se formalassem as presentes propostas, e as entregasse eu, como faço, aos seus fidelissimos subditos. Espera Sua Mag. Imp. da sua fidelidade, e „ do seu zelo, que lhes sam tam naturaes, e de que tem dado „ tantas provas, que tomarám por esta vez muito mais a peito o presente estado dos negocios; pois se trata de abater a „ orgulhosa soberba do inimigo do nome Christam, de defender os Reinos, e Estados hereditarios, e a Germania nossa „ amada patria, e de alcançar finalmente huma paz, que seja „ honrosa, e tenha duraçam. A esta pratica respondeu o Conde de *Harrach*, Marechal do Paiz; e em substancia disse o seguinte. „ Que os Estados estam inteiramente persuadidos, que „ para alcançar a paz de hum inimigo tam altivo, nam sómente he necessario fazer completas as Tropas de Sua Mag. „ Imp. mas aumentallas, se for possivel: que ainda que para „ isto se requerem despezas extraordinarias, nam deixarám os „ seus fidelissimos Estados de ponderar logo as propostas de „ Sua Mag. Imp. e de fazer todos os seus esforços possiveis „ para a servir, &c. Voltou ha dias o Conde de *Ostein* da Cidade de *Wurtzburgo*, onde ajustou com o Bispo Principe della hum Corpo de 3U. homens. O Baram de *Ternacco*, que partiu daqui ha dias, irá para o meo o escito ás Cortes de *Stuttgardia*, de *Moguncia*, e de *Bavith*.

Escreve-se de *Buda*, que o General *Yorger*, Commandante daquella Praça, se acha com hum accidente de apoplexia, e em perigo. Por *Temeswar* se tem recebido varios avisos, de que os Turcos ajuntam novamente hum grande Corpo de Tropas da parte de *Orsova*, dando mostras de quererem entrar a fazer algumas correrias naquelle Condado; que o Conde de *Neuperg*, General da artelharria, e Commandante de todos os postos, que ha sobre os rios *Marós*, e *Tebisco*, sendo informado deste movimento, mandou ordem ás Tropas, que alli estam de quartel, para se avinharem áquella Cidade, a fim de formar dellas hum Corpo quando seja necessario, para se opor ao designio dos inimigos; e que tambem tem feito reforçar os postos de *Caranzebes*, e de *Lugos*, e marchar algumas Tropas para os sustentar no caso, que lhe seja necessario. Encontráram-se varias difficuldades na plana, que se formou em *Vienna* para os quartéis das Tropas, porque diversos Condados de Hungria, recusáram logo receber alguns Regimentos com o pretexto, de que podiam communicar-lhes o mal contagioso; e outros se queixáram de estarem muy carregados de gente; porém avisa-se, que já se tem conformado com a dita planta, considerando, que esta se nam podia alterar, por estar já muy avançada a Estaçam; e que em fim todas as Tropas tem entrado já em quarreís. O General *Diemar* nam pode alcançar a permíssam que pediu, de se retirar do serviço do Emperador, para entrar no del Rey de Suecia, que havendo-o tido sempre consigo nas ultimas guerras do Imperio, desejava agora empregallo nas suas Tropas.

H O L L A N D A.

Haya 5. de Dezembro.

Como a Corte da Gran Bretanha, e os Estados Geraes recusáram concorrer para as medidas projectadas por França no negocio de *Juliers*, e de *Berghen*, e gostáram muito da proposta, que fez El Rey da Prussia, de que se metessem de guarniçam nelles Tropas neutras; vem agora estas duas Potencias, que se faz toda a diligencia possivel para que este negocio seja determinado sem a sua participaçam; porém esperam achar algum methodo, com que se embarassem os designio de huma Potencia, que em todas as cousas quer mostrar a sua superioridade. Fala-se muito de hum novo arbitrio para melhor o regular, e a substancia d'elle he a seguinte. O Emperador, os Reys de França, e Gran Bretanha, e os Estados

dos Geraes, tem convindo em estabelecer, que esta posse provincial dos sobreditos Estados a favor do Principe de *Sultzbach*, seja fixa a dous annos, que começarám a correr immediatamente depois da morte do Eleitor Palatino; e durante este tempo ham de ser guarnecidos por Tropas Palatinas, no caso que ElRey de Prussia se queira foygeitar a nam interrompeita; mas se vier a succeder, que este Principe faça alguns passos contrarios ao repouso destes Dominios, as Potencias, que fizeram esta convençam, teram o direito de empregar as suas Tropas como a necessidade o requerer. Neste projecto tem convindo o Emperador, que se acha fortemente embaraçado pelas ardentes representaçoes, que lhe faz ElRey de Prussia, e foy communicado ás Cortes de França, Gran Bretanha, e Estados Geraes; e como esta grande medida he conforme com os primeiros passos, que se deram neste negocio, será possível que a aceitem estas duas Potencias; mas a Corte de França cuida muito pouco na mudança do seu projecto, por haver absolutamente determinado nam mudar cousa alguma no que toca a esta successam, crendo que tem forças para sustentar o Principe de *Sultzbach* contra as empresas delRey de Prussia; e todos se acham aqui persuadidos, que nam ha de deixar de executar a convençam secreta, que tem feito com o Eleitor Palatino, de mandar hum grande Corpo das suas Tropas para defenfa dos Paizes de *Berghen*, e *Juliers* ao mais leve movimento, que ElRey de Prussia fizer, pela morte de S. A. Eleit. Palatina. Isto he o que esta Republica quizera de boa vontade prevenir; mas he o que parece ter alguma impossibilidade, por ser França a senhora deste negocio, e se ver como obra em muitos, em que se interessam outras Nações. Corre aqui hum papel já traduzido nas linguas Franceza, Holandeza, e Aleman; e dizem, que escrito originalmente na Ingleza, o qual se intitula *o Perigo eminente do Paiz baixo Austriaco, e consideraçam das fataes consequencias de cabir no dominio da Coroa Franceza*; e pelo seu discurso he hoje digno da atençam de toda a Europa. Allega entre outras cousas a necessidade, em que o Emperador se acha de dinheiro para sustentar a guerra contra os Turcos; que os Estados Geraes estam com cincoenta milhões de divida, e que a Gran Bretanha deverá quasi outro tanto; mas que França se vê com os seus cofres cheyos de dinheiro, tem divida alguma, e a sua Monarquia opulenta.

O Marquez de S. Gil, Embaixador del Rey Catholico, deu hum Memorial aos Deputados dos Estados Geraes muy largo, e cheyo de expreffoens muy fortes, queixando-se, de que alguns habitantes de *Curassao* insultassem hum navio guardacosta Hespanhol, e acaba dizendo, que Sua Mag. Catholica espera, que S. A. P. ham de tomar as medidas, que sam absolutamente proprias para prevenir hum commercio de contrabando, nam permitindo, que nem expressa, nem dissimuladamente mandem navios, como armados em guerra, carregados com as fazendas necessarias para continuar o commercio clandestino; e que devem mandar rigorosamente aos subditos da Republica observem o artigo sexto do Tratado de *Munster*, e o 34. e 35. de *Utreque*; e depois das razões, que dá para mostrar preciso o uso das naus da guardacosta, acaba dizendo, que os habitantes de *Curassao* nam podem estranhar esta cautella, ao menos que nam queiram prejudicar o publico, e o particular no seu licito trato. A resposta, que os Estados Geraes deram a este ultimo Memorial, he tam copiosa como elle; mostrando, que muitas das suas queixas sam sem fundamento; e no mais se responde com grande força, e resoluçam.

F R A N C, A.

Pariz 6. de Dezembro.

A Academia Real das Sciencias abriu as suas conferencias com huma Assembléa publica a 14. do mez passado. Leram-se quatro excellentes discursos. O primeiro foy de *Monf. Cassini* sobre a variaçam, ou movimento irregular das Estrelas fixas, assim em Longitude, como em Latitude; o segundo de *Monf. de Riaumur*, feito para servir de Prefacio ao seu quarto volume da historia dos intellectos; o terceiro de *Monf. Lemerí* sobre a natureza, origem, e formaçam dos monstros; e o quarto de *Monf. du Fay* sobre as cores primitivas, que reduz só a tres, em lugar de sete, que ordinariamente se contavam.

A Academia das humanidades, (chamada aqui das bellas letras) se abriu na sexta feira 16. tambem com Assembléa publica. Deu-lhe principio *Monf. de Bosé*, seu Secretario perpetuo, annunciando o assunto de dous premios, que a Academia deve distribuir pela Palcoa de 1740. Seguiu-se o Elogio de *Monf. de la Barre*, Academico associado, que morreu no ultimo semestre. *Monf. Melot*, Academico novo, successor do

defunto, fez huma Dissertação critica sobre o que *Tito Livio* refere do sitio, que os Gallos fizeram a Roma, e o seu destrosso pelo Dictador *Camillo*. Logo falou o Abade *Gedoya*, e apresentou a vida do famoso *Epimenondas*, General dos Tebanos, que vivia perto de 400. annos antes do nascimento de Christo, e a compoz para suprir a falta da que escreveu *Plutarco*, que se nam acha entre as suas obras; e finalmente o Abade de *Renel* deu fim á Sessam com humas investigações singulares sobre a vida de *Thimon* Ateniente, chamado o *Misanthropo*.

P O R T U G A L.

Lisboa 8. de Janeiro.

NO primeiro dia do anno presente foram a Rainha, e a Princeza nossas Senhoras ao sitio da *Cotozia* visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde estava o *Lausperenne*; visitáram depois a mesma Casa, aonde concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. No Sabado foy a Rainha nossa Senhora á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Em 30. de Dezembro passado faleceu nesta Cidade de huma dilatada doença em idade de 78. annos hum mez, e 19. dias o Doutor Joam de Cetem, Cavalleiro da Ordem de Christo, que occupou varios lugares de letras, e ultimamente os de Desembargador dos Agravos da Relaçam do Porto, que exercitou dezoito annos, e o de Desembargador da Casa da Suplicaçam desta Corte. Foy sepultado na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda dos Fieis de Deos, onde foy levado por pobres mendicantes, como deixou ordenado.

Entráram no porto desta Cidade desde 28. de Dezembro do anno passado até 3. do presente mez 48. navios Inglezes, 7. Francezes, 5. Hollandezes, 2. Portuguezes, hum vindo de Cacheu, outro da Ilha da Madeira, e hum Sueco com taboado. Os mais com trigo, cevada, farinha, e varios generos comestiveis.

Puzeram-se editaes com data de 27. de Dezembro, pelos quaes Sua Mag. ordena, que todos os navios, que pertenderem ir nas frotas da Bahia, e Pernambuco, estejam prontos a se fazerem á vela com os Comboys, que ham de sair a 25. de Fevereiro.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Janeiro de 1739.

P E R S I A.

Hispan 28. de Junho.

E P O I S de dissipados os rebeldes, e restaurado o Reino de *Kandahar*, toda esta Monarquia geralmente logra huma profunda tranquillidade. Os mantimentos sam em grande abundancia, e a bom preço; o que nam só he felicidade dos povos, mas grandeza em huma Corte tam populosa, e tam magnifica. *Ibãmas Kouli Khan*, nosso *Sopbi*, continúa no seu desígnio de repor a Persia no seu antigo lustre; e se dá por muito mal satisfeito de nam haver o Sultam dos Turcos dado cumprimento aos artigos, que ajustou com elle; hum dos quaes contém; que S. A. Ottomana mandaria evacuar as Provincias, que foram tomadas pelos Turcos ao dominio Rusiano. Sobre esta materia falou com termos muy expressivos, e fortes o mesmo *Sopbi* ao Embaixador do *Sultam*: declarando-lhe, que nam eicutará mais proposiçam alguma de paz, sem

sem que os tratados feitos entre *Schach Abbas* o grande, e a Corte Turca, sejam a baze do que novamente se ha de fazer. Que além disto pertende, que *Mecca* seja tam própria dos Persas; como dos Turcos; e que o Gram Senhor mande pôr logo na sua liberdade todos os Persianos, que tem prizioneiros nos seus dominios; e para dar mayor pezo á sua declaração, expediu ordens aos Governadores de *Taurisio*, *Erivan*, e mais Praças fronteiras, para ajuntarem todas as Tropas, que lhes for possível; e para que as tenham prontas, e em estado de marcharem logo ao primeiro aviso, que recêberem para o fazer. Mandou-se hum Ministro a *Constantinopla* a pedir huma resposta positiva sobre estas pertencções ao Sultam; e enviou-se outro á *Russia* a segurar a sua amizade, e aliança; o qual passará tambem á Corte do Emperador dos Romanos, a fim de que continuando todos a guerra com a mayor força contra o inimigo commum, o obriguem a restituir, o que tem usurpado a todas as Potencias suas confinantes.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Setembro.

A Expugnaçã de *Orsová*, e a retirada dos Ruffianos da ribeira do *Niester*, deram occasiam a hum oitavario festivo nesta Corte. A celebraçã destas ventagens veyo assistir da sua Casa de Campo, em que assiste, o *Bachá Osman* Conde de *Bonneval*, e a sua vista deu a todo o povo nova occasiam para acrescentar as demonstrações da sua alegria, porque todos atribuem aos seus relevantes conselhos o feliz successo desta Campanha. O ruido das suas aclamações soy tam grande, que os que ignoravam a causa, julgáram que estava tumultuosa a plebe, e dentro no mesmo *Serralho* se teve esta imaginaçã por tam certa; que se mandou hum destacamento de *Janizaros* a pacificalla; porém o receyo se converteu em gosto; sabendo-se, que o motivo unico de tantas vozes eram nacidas da estimaçã, que todos fizeram de ver este *Bachá*; o qual na sua Casa de Campo, em que assiste, tem já formado duas plantas das operações, que se devem fazer na Campanha proxima; huma para a guerra da *Russia* sómente, no caso, que se nam possa conseguir huma paz separada com o Emperador dos Romanos; outra para se continuar contra ambas estas Potencias, no caso, que o Emperador persista na resoluçã de favorecer os interesses da *Russia*. Estas duas plantas entregou o mesmo *Bachá* nas proprias mãos do Gram Senhor, que man-

dou

dou se examinassem em hum Conselho grande , tanto que chegasse do Exercito o Gram Vizir ; e entretanto prohibiu expressamente ao mesmo Conde communicar a menor circumstancia dellas a nenhuma pessoa. O Principe *Ragotzy* parece , que determina passar aqui este Inverno , a fim de ver as resoluções , que se tomam no Conselho do Sultam sobre as suas pertençaes. O Marquez de Villa-nova teve ha poucos dias huma conferencia com o Kaimakan de Constantinopla , a quem fez serias representações sobre a guerra de Hungria , e flouxi-dam , com que o Gram Senhor atende á mediaçam delRey Chrittianissimo , depois de a haver aceitado solemnemente , e com demonstrações de gosto.

Chegou em fim da Campanha o Gram Vizir , e para acrescentar mais fé aos successos desta Campanha , que aqui se têm publicado tam felices , fez a sua entrada publica nesta Cidade com grande pompa , e magnificencia , acrescentando a vangloria deste povo com fazer conduzir pelos Christaões prizioneiros , e escravos , a artilharia , e os mais despojos , que acháram na Praça de *Orsová* , que em outras occasiões costumavam ser conduzidas por irracionaes ; e para parecer mais avultada a ventagem das suas vitorias , fez unir a este triumpho as peças de artilharia , que foram tomadas aos Russianos no Mar Negro. O Sultam ficou tam desvanecido com estes successos , e concebeu huma tal estimaçam do valor , e boas direcções do Gram Vizir , que lhe deu por mulher huma das Princezas suas irmans. Os Janizaros , que aborrecem summamente este General , por causa da sua severidade , tem formado hum partido contra elle , procurando depollo , e que em seu lugar se dê o commandamento do Exercito ao Sultam de *Bialogorodia* , de quem se fazem nesta Corte grandes elogios , por haver impedido ao Conde de *Munick* a passagem do *Niesler* ; porém pouco poderám aproveitar-lhes todas estas maquinas , achando-se elle tanto na graça de S. A. Ainda foram mayores os festejos , e as alegrias desta Naçam , se as nam contrapezára a grande mortandade , que causa a peste , levando por dia mil até 1500. pessoas ; e contaminando já o bairro , onde assistem os Embaixadores dos Principes Europeos. O ministerio Turco se acha tam soberbo com as ventagens desta Campanha , que nam quer ouvir falar huma palavra na paz ; e ainda que algumas publicam o contrato , he só para se servirem desta voz a favor dos seus interesses , e para encobrir os seus delictos. Havia-se manifi-

do ordem á Campanha , para que o Gram Vizir propuzesse ao General Commandante das Tropas do Emperador , que no caso , que Sua Mag. Imp. quizesse convir em huma suspensam de armas , sem incluir nella nenhuma outra Potencia , cederia S. A. por meyo desta exclusam as pertencções , que tem a *Belgrado* , e *Temeswar* , e restituiria *Orsová* , com a condiçam de serem demolidas as suas fortificações ; mas que no caso , que nam aceitasse esta oferta , continuará a guerra , até se restituir pelas suas armas da Hungria toda. Hoje he sem duvida , que se nam achará nesta Corte Turco na disposiçam de dar o seu voto para a paz.

R U S S I A.

Petrisburgo 18. de Novembro.

A Qui se tem ouvido com grande admiraçam a quantidade de noticias falsas , que se tem divulgado nas gazetas , e papeis dos Estados Estrangeiros , no que pertence aos Exercitos Russianos , e á Armada ligeira , que esteve no mar de *Azoph*. Bastantemente temos informado o publico das varias ventagens , que alcançaram as nossas armas dos Infiéis , os quaes se nam podem glorificar com verdade , de haverem tido a menor ventagem em tantos encontros , que tiveram com as nossas Tropas. Os Marechaes Conde de *Munick* , e Mons. *Lasey* , reconduziram á *Ukrania* os Exercitos , que commandaram em tam bom estado , como podia ser , depois de huma tam dilatada , e penosa Campanha. Tambem he absolutamente falso , que tenha havido doenças contagiosas em nenhum delles. Pelo que toca á nossa Armada ligeira , sem embargo de ser ella composta de embarcações pequenas sómente , e a Armada inimiga , que consistia em varias naus de guerra , e galés , a haver atacado por varias vezes , sempre rebateu vigorosamente os Turcos por meyo da sua artilharia , que foy servida com feliz sucesso ; e a Armada voltou depois a *Azoph*.

Ante-hontem chegou do Exercito o Tenente General Conde *Gustavo de Biron* , e no mesmo dia teve a honra de beijar a mam á Emperatriz , que o recebeu com grande agrado. Os ultimos avisos , que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de *Munick* dizem , que informado elle , de que os Tartaros se preparavam para virem fazer huma nova invasam na *Ukrania* , fora visitar os postos principaes da ribeira do *Boristhenes* , e fazer nelles as disposições necessarias para pôr aquella Provincia livre de todo o insulto. As Trodas estam na *Ukrania*

nia em bom estado ; e as doenças , que alli reinavam , tem cessado inteiramente , sem haver nellas o minimo indicio de contagio , como alguns mal intencionados quizeram divulgar. Toda a artilharia , que commandava o Tenente General *Lowendabl* , chegou a salvamento a *Kiovia* , e se acha a Corte muy satisfeita do cuidado deste General , porque nam lhe faltou nem huma só peça ; e só se viu precisado a enterrar huma grande quantidade de balas de canham , e de bombas. O Conde de *Munick* fez conduzir de *Kiovia* para *Bialacerkietu* toda esta artilharia , de que se serviu na Campanha , e escreveu aos Governadores das Provincias vizinhas , mandem para os almazens , que tem formado nestas duas Praças , a mayor quantidade de trigo , centeyo , cevada , e aveya , que poderem ajuntar ; e como o frio , que aqui reina ha dias com grande força , tem congelado a mayor parte das ribeiras , e a de *Neva* o está actualmente , ordenou a Emperatriz , que se preparem Trenôz para conduzirem mantimentos , e munições de guerra aos mesmos almazens. Corre a voz , que julgando o Conde de *Munick* , que a ventagem de conservar *Oczakow* , e *Kinburn* , nam pôde reparar as despezas , que a Emperatriz devia fazer para reparar , e entreter as suas fortificações , lhe persuadiu que as largasse ; e que tem já retirado destas duas Praças huma parte das Tropas , que as guarneciam ; porém estas , segundo os ultimos avisos , nam tinham chegado ainda a *Mitschonowoy-Roy* , onde se lhes havia afindado quarteis de Inverno ; e como esta Praça nam tem grande extençam , e nam pôde caber nella tanta gente , se entende , que se mandará huma parte della para as terras dos *Kofakos* de *Zaporoy*. Outros avisos dizem , que o Baram de *Stoffeln* , que era o Commandante de *Oczakow* , havendo recebido ordem da Emperatriz para fazer voar as fortificações daquella Praça , e as do Forte de *Kinburn* , tomou tam bem as suas medidas , que humas , e outras se viram demolidas , antes que os Turcos soubessem , que a Emperatriz as queria largar ; nem tiveram noticia da marcha das guarnições , senam no mesmo dia , em que ellas chegaram á fronteira da *Ukrania*. O Conde de *Munick* escreveu á Emperatriz , que depois de fazer a revista geral do Exercito , partira de *Kiovia* para *Pultova* , donde passará a *Moscow*. O Correyo , que trouxe esta carta refere , que já alguns dias antes de partir este General havia recebido 12U. homens de reclutas , que o governo lhe tinha mandado ; e se esperavam em *Kiovia* 14U. Ca-

vallos, destinados para remonta da Cavallaria. O Principe de *Hassia-Homburgo* fica commandando as Tropas na ausencia do Conde; e corre a voz, que este Principe, a quem já deu huma pensam de mais de 12U. cruzados, em consideraçam do seu casamento com a filha do Principe de *Trubeskoy*, será declarado Feld-Marechal, e que se lhe dará hum governo consideravel. O Principe *Antonio Ulrico de Beveren* chegou a 7. do corrente; e no mesmo dia foy ver a Emperatriz, e as Princezas sua sobrinha, e prima. Recebeu-se aviso, de haverem feito os Turcos hum desembarque nas visinhanças de *Azoph*; e havendo-se avançado para a Cidade, a começaram a bater; mas que chegando immediatamente em seu socorro o Almirante *Bredhal* com huma parte dos Pratos, que se achavam em estado de servir, os obrigou a retirar-se com perda. Fazem-se já grandes preparaçoens para a Campanha proxima. Tem-se mandado a *Azoph* mais de dous mil carpinteiros, e outros officiaes mecanicos, para reparar a Armada, e fabricar mais alguns navios de novo, se parecerem necessarios. Tem-se expedido ordens para se repararem, e aumentarem as fortificações de algumas Cidades fronteiras. Confirma-se, que a Emperatriz tem determinado mandar na Primavera proxima hum Corpo consideravel de Infantaria em serviço do Emperador, que será ao menos de 20U. homens, e se devem regular brevemente as condições em ordem aos meynos de se acodir exactamente com a subsistencia a estas Tropas. O novo Embaixador da Persia, que aqui se esperava ha tanto tempo, fez hontem a sua entrada publica nesta Cidade; e como *Thómas Kouli Khans* mandou assegurar a sua amizade á Emperatriz, e está de animo de continuar a guerra contra o Turco, tem Sua Mag. Imp. resolvido mandar-lhe por Embaixador o Principe de *Trubeskoy* com instrucções de poder ajustar com aquelle Principe hum Tratado de aliança contra os Turcos. Havia tempos, que se nam recebiam noticias do Exercito do Feld-Marechal *Lascy*; porém agora se sabe, que chegou a 8. de Outubro com a sua vanguarda a *Bachmut*, onde acampou; e que no dia seguinte se lhe havia unido o resto das suas Tropas; e que a 10. tinha entrado todo o Exercito na *Ukrania*. Informada a Corte de que alguns Principes Russianos falavam livremente sobre se darem a Estrangeiros os postos principaes, e Estados consideraveis, mandou logo prender dous, que se achavam mais culpados neste indiscreto zelo; e immediatamente fo-

ram mandados para a Fortaleza de *Schuffelburgo*. Promete-lhe hum conto de reis de premio a qualquer pessoa, que descobrir algum destes perturbadores da tranquillidade publica.

P O L O N I A.

Varsovia 19. de Novembro.

Continuáram os Nuncios as suas Assembléas infructifera-mente. Todos em geral reconheciam a necessidade, que ha de aumentar o Exercito da Coroa, para pôr a Republica em estado de poder defender ás Tropas Estrangeiras a entrada nas terras do Reino. Todos estavam unanimes sobre este ponto; porém nam foy possível fazellos convir nos meyo, que se haviam de empregar para sustento das Tropas, que se aumentavam. Ieram-se na Dieta nos ultimos dias varios projectos, que se entendiam ser mais convenientes para haver huma assignaçam necessaria para este efeito; porém em nenhum se conveyo, porque como dependia da contribuiçam geral da Nobreza, nenhum dos Nobres achava conveniente este arbitrio; e valendo-se da diversidade dos projectos, cada qual pertendia diversificar-se nas opiniões, querendo que preferisse a sua ás dos mais. No ultimo dia mandou ElRey alguns Senadores a falar com os Nuncios; os quaes lhes fizeram elegantes exortações, para os obrigar a se unirem com o Senado, e se poder estabelecer deste modo alguma constituiçam, que contribuísse para a segurança da Republica. O Palatino da Podolia, que era hum dos Deputados, lhes representou entre outras causas a infeliz sorte de hum tam grande numero de Polonezes, que os Tartaros leváram escravos, e se achavam gemendo oprimidos dos ferros dos Infieis. Com a mesma elegancia lhes expoz o perigo, a que ficavam expostos os habitantes do Reino, nam se tomando agora medidas eficazes para se oporem ás correrias dos Tartaros, que nam deixariam de se atrever cada dia mais, fiando-se no pouco cuidado, que se toma de os impedir. Finalmente procurou movellos por meyo da compaixam, que todo o Polonez deve ter para o seu patricio; e pela caridade, que a Religiam nos ensina a praticar com toda a creatura Christan, &c. porém estes discursos, ainda que fizeram impressam na mayor parte dos Nuncios, que votáram se fizesse a reuniam com o Senado, nam puderam reduzir os mais teimotos, os quaes se opuzeram com tanta força a tudo, que foy preciso despedir a Dieta. O *Senatus Consilium*, que ordinariamente se costuma fazer depois da se-
para çam:

paraçam das Dietas , começará as suas Selloens segunda feira proxima. ElRey nam tem ainda provido os cargos , que se acham vagos.

Faleceu nesta Cidade a 12. do corrente em huma idade muy avançada *Theodoro Potocky*, Arcebispo de *Gnesna*, Primaz do Reino , que em muitas occasiões mostrou hum genio , e huma constancia capazes das mais altas emprezas ; e a grande parte que teve nos negocios mais importantes nos ultimos annos do reinado do Rey defunto, e depois da sua morte, faram o seu nome celebre na historia deste Reino.

S U E C I A.

Stockholm 29. de Novembro.

O Partido , que França tem neste Reino , se vay aumentando muito de certo tempo a esta parte , e ganhando grande credito. O Ministro daquella , e o da Russia continuam a visitar-se reciprocamente ; porém nam deixa de se discorrer , que foy mal ponderada a renovaçam do Tratado da Russia por doze annos. Mostrava-se sentimento em se darem motivos a França para recusar a ratificaçam do ultimo Tratado do subsidio; porém deu-se tal geito a esta negociaçam , que a 10. deste mez affinaram hum novo Tratado de aliança , e amizade (concluido entre ElRey de França , e esta Corte) o Conde de S. Severino , Embaixador de Sua Mag. Christianissima , e os Ministros delRey. Assegura-se que nelle promete Sua Mag. nam contratar no tempo de dez annos aliança com alguma Potencia sem consentimento de França ; e que entretanto terá Sua Mag. sempre prontos 8U. homens das suas Tropas , para se empregarem no serviço delRey Christianissimo em toda a occasiam , que lhe forem necessarios ; e Sua Mag. Christianissima se obriga , que nam faltando ElRey a estas condições lhe dará cada anno , durante o dito tempo , 900U. libras de subsidio. Tanto que este Tratado se affinou , mandou o Conde de S. Severino partir para França com a noticia o Cavalleiro de *Crepy*. Este novo Tratado se ha de communicar brevemente aos Ministros Estrangeiros ; sem embargo de se haver declarado , que nam contém cousa , que seja contra os interesses das Potencias da Europa.

Os Deputados dos paizanos , que representam hum dos Estados d'elle Reino , ofrecéram na Dieta hum Memorial , em que diziam , „ Que esta durava já ha mais de tres mezes , e „ que nam sómente se viam obrigados a despendarem a sua fazenda ,

„ zenda ,

„ zenda, e a dos seus naturaes em gastos escusados, mas tam-
 „ bem nam podiam tratar do seu negocio particular, e das suas
 „ familias; pelo que rogavam aos Estados quizessem abreviar
 „ o fim da Dieta. Foram apoyados pelos Deputados dos pai-
 „ zanos de Finlandia, que representáram, „ Que se a Dieta se
 „ dilatasse ainda muito tempo, e o gelo viesse com grande
 „ força, seria impossivel recolherem-se a suas casas, por nam
 „ poderem cruzar o golfo Botnico.

A saude delRey se fortifica cada dia mais; e tem já admi-
 tido á sua audiencia alguns Senhores da Corte, e vindo passear
 em huma carroça nas visinhanças desta Cidade; mas supoem-
 te, que nam voltará de *Carlesberg* antes de se separar a Dieta;
 e a geral do Reino tem tratado estes dias varios negocios con-
 cernentes ao commercio. A nau *Gottenburgo*, ultimamente fa-
 bricada pela nossa Companhia da India Oriental, se fez já á
 vela para a China. A voz que correu, de que ElRey devia
 mandar a Hungria o contingente das Tropas da *Pomerania*, he
 sem fundamento; mas a Regencia de *Stralsunda* teve ordem
 de Sua Mag. para mandar a Vienna antes de Janeiro proximo
 a importancia dos mezes Romanos, que a Dieta do Imperio
 lhe pede por aquelle Ducado.

D I N A M A R C A.

Copenhague 3. de Dezembro.

A Rainha cumpriu annos a 28. do mez passado, e ElRey
 a 30. ambos estes anniversarios foram celebrados com
 grande solemnidade. ElRey com esta occasiam fez Cavalleiros
 da Ordem do Elefante aos Condes de *Hobenlobe*, e de *Isenbur-*
go; e promoveu a Cavalleiros da Ordem de *Danebrock* aos
 Senhores *Linstau*, Mordomo mór da Princeza Carlota Amalia,
 o Senhor *vander Liche*, Mordomo mór da Marc-Gravina de-
 funta, e aos Senhores *Landdrost*, *Berkenstein*, e *Pinneberg*.
 Logo depois partiram Suas Magestades para *Walloe*, onde esta-
 ráram alguns dias, e voltarám depois para *Fredericksburgo*. No-
 meou ElRey para Commissario geral de guerra nos Principados
 de *Seleswicia*, e *Holsacia* a Mons. *Galles*, que era Presidente
 do Conselho de *Seleswicia*. A 24. do mez passado chegou das
 Indias Occidentaes a esta Bahia hum navio com huma carga
 muy importante.

ALIE MANHA. el sob e s, abnas
 22ul eob e, relucit Vienna 29. de Novembro. sibog man med

A Partida do Gran Duque de Toscana se tem deferido no-
 vamente até Janeiro proximo; porém trabalha-se com
 grande cuidado nas preparações desta viagem, e se tem com-
 prado quantidade de galantarias, de que S. A. Real, e a Sere-
 nissima Archidueza sua esposa determinam fazer presentes
 ás pessoas de mayor distincão da Toscana. O Gran Duque se
 acha no presente em *Presburgo*, onde se deterá, conforme
 dizem, até a chegada do Principe Carlos de Lorena seu ir-
 mam, que vem do Exercito. Fala-se em huma viagem, que
 Suas Magestades Imperiaes determinam fazer na Primavera
 proxima a *Praga*, e a *Carlesbade* no Reino de *Bohemia*, onde
 se dilatarám tres mezes, no caso, que tenha efeito. A 16. ou
 17. deste mez recebeu o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador
 de França, hum Expresso com a noticia, de haver El Rey de
 Sardenha assinado o Tratado de Vienna, feito entre o Empe-
 rador, e Sua Mag. Christianissima. Espera-se tambem, que
 Hespanha fará o mesmo, e a seguirám outras Potencias mais.
 Já se nam fala em negociaçam alguma de paz com a Cor-
 te Ottomana. Esta persiste, em que o Tratado de *Carlowitz*
 ha de ser o fundamento da negociaçam da nova paz; e S. Mag.
 Imp. perentoriamente insiste no de *Passarowitz*; com que sem
 que o Sultam ceda do que pretende, se nam ham de depor as
 armas. Monf. de *Lanczinski*, Enviado extraordinario da Ruf-
 sia nesta Corte, declarou ultimamente em nome da sua Sobe-
 rana, „ Que como o designio dos Turcos consiste unicamen-
 „ te em dezatar os nós da aliança, com que estam unidas as
 „ duas Potencias, que lhe sam mais formidaveis, como Suas
 „ Magestades Imperial, e Russiana, intentando fazer a paz
 „ com huma para empregar as suas forças com mais efficacia
 „ contra a outra; Sua Mag. Russiana espera, que Sua Mag.
 „ Imp. e Cat. nam quererá perder de vista as perigosas conse-
 „ quencias de semelhante paz, antes persuitirá constantemente
 „ em nam entrar em nenhum, qualquer que seja a condiçam
 „ proposta, porque Sua Mag. Russiana pela sua parte está fir-
 „ me na determinaçam de obrar o mesmo; pois quanto mais
 „ a Corte Ottomana pretende excluir huma das duas Poten-
 „ cias das negociações da paz; tanto mais dá a conhecer as
 „ suas intenções; e que Sua Mag. vê bem que aquella Corte
 „ nam faz distincão da Potencia, que ha de ser excluida;
 „ por-

porque ao mesmo tempo, que lhe propoem a paz com a ex-
clusam da Ruffia, exclue o Emperador; quando a propoem
separada á sua Soberana.

O Gram Duque de *Toscana* mandou dar parte á Republi-
ca de *Veneza*, de que fará muito cedo huma viagem aos seus
Estados de Italia; e intenta passar pelas terras da Republica.
O Senado lhe mandou logo o passaporte necessario; porém
nam está ainda fixo o dia da partida, só se fala, que será den-
tro de cinco, ou seis semanas. Dizem, que irá na sua compa-
nhia a Senhora Archidueza sua esposa; e que ficará em Flo-
rença, ainda que o Gram Duque volte em Mayo a esta Corte.

A Academia de Pintura, e Escultura desta Cidade, distri-
buiu a 11. do corrente os premios, que costuma dar todos
os annos: foram julgados; o primeiro da pintura a *Miguel*
Angelo Unterberger Bavarro; o segundo a *Antonio Rosier*
Hungaro, natural de *Presburgo*. Os da escultura se julgaram
hum a *Ignacio Wurschbaur* Sileziano, natural de *Breslavia*,
outro a *Carlos Groff* Stiriano, natural de *Gratz*.

P O R T U G A L

Lisboa 15. de Janeiro.

EL Rey nosso Senhor visitou a 9. do corrente accompanha-
do do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D.
Antonio a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos de
S. Paulo, primeiro Eremita. A Rainha nossa Senhora a visitou
tambem no dia seguinte, e dalli foy á sua costumada devoçam
de Nossa Senhora das Necessidades. Já na festa feira, por ser
dia de S. Juliam, havia visitado a Igreja dedicada ao mesmo
Santo.

Escreve-se de Guimaraens, que no dia do Evangelista S.
Joam celebrou a Academia Vimaranesse a festa do nome del-
Rey nosso Senhor muy solenemente, com hum elegante pa-
negyrico das grandes virtudes de Sua Mag. a que se seguiu
hum Problema, defendido pro, e contra, e varias poesias; al-
ternado tudo com musica de instrumentos, e vozes; e que
acabado este acto, deu o Senhor de Abadim, e Negrellos, seu
Mecenas, huma grande cea ás pessoas principaes de ambos os
sexos, que nella haviam assistido.

Faleceu em Vienna de Austria a 29. de Novembro do an-
no de 1738. *Joam Gomes da Silva*, quarto Conde de Tarou-
ca, do Conselho de guerra de Sua Mag. Morgomo mór da
Rainha nossa Senhora, Senhor das Villas de *Tarouca*, *Lalim*,
e *La*

e *Lazarim*, e dos Conselhos de *Penna boa*, e *Gulfar*, e Comendador da Commenda de *Villa-cova de Lixa*; que neste Reino foy Deputado da Junta dos tres Estados, Governador do Baluarte da porta de Alcantara de Lisboa, Capitam da guarda do Corpo do Senhor Rey D. Pedro II. e seu Ajudante Real, com patente de Tenente General da Cavallaria; Sargento mór de batalha, Governador da Artelharia, Mestre de Campo General, e Governador das armas; e nos Estrangeiros Embaixador, e Plenipotenciario delRey nosso Senhor aos Congressos de *Utreque*, e *Cambray*, Ministro Plenipotenciario na Corte do Emperador, e ultimamente nomeado Embaixador extraordinario á dos Reys Catholicos. Havia nascido em Lisboa em 21. de Junho de 1671. Frequentou com grande aplauso as Academias da Corte; e ultimamente foy Socio, e Director da Academia Real da historia Portugueza. As grandes virtudes, e circumstancias, de que era adornado, fazem universalmente saudosa a sua patria; e impossibilitam a perfeiçam aos seus elogios.

Domingo se ajuntou no Paço a Academia Real da historia, dando principio a este acto D. Francisco de Almeida com hum discurso muy eloquente, e formado com grande novidade. Leu-se o Elogio do Conde de Tarouca defunto, composto pelo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, com a sua natural elegancia, e profunda erudiçam.

Sabiu á luz a segunda parte dos Sermões, que compoz o P. M. Fr. Antonio de Santa Anna, Ex-Leitor de Theologia, e Sacra Pagina, Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bulla da Cruzada, e Lente actual de Prima no Real Convento de Mafra. filho da Santa Provincia da Arrabida. Vende-se nas logeas de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina, na de Antonio da Costa Valle defronte da Boa-bora, e em casa de Jozé de Sousa Smdico do Convento de S. Pedro de Alcantara defronte do Conde de Soure, e nas mesmas partes se achav á o primeiro tomo.

Relaçam funeral, lucluosa, Panegyrica, Moral, e Poetica da morte do Excellent. e R. mo Senhor Caetano Cavalieri, &c. composta pelo P. Antonio de S. Jeronymo Justimiano. Vende-se nas logeas de Manoel Diniz, na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, na de Isidoro do Valle á Sé Oriental, e na de Antonio Nunes Correa na rua nova.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Janeiro de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 23. de Outubro.



ODOS os tres flagelos do Mundo vemos vibrados juntos contra este Imperio. O da peste continúa a fazer o seu costumado estrago; mas por formidavel que este seja, ainda he mais horroroso o da fome, que padece a plebe. O da guerra he inevitavel; porque já se nam fala em armisticio, nem em tratado; e nam só ha guerra contra os Christãos, e temor, de que se renove a da Persia, mas dentro do mesmo Conselho a fazem huns Ministros aos outros, querendo sustentear cada qual a sua opiniam; porque alguns seguem a de ser mais util a paz; e o Gran Vizir com o seu partido persistem na continuação da guerra; inspirados todos occultamente pelos conselhos, e exhortações do Conde de Bonneval. Estas calamidades tem alterado de tal maneira o animo da plebe desta Cidade, que tinha entrado na idéa de huma sublevação geral,

ral, a que nam pode ter efeito, por se haver oportunamente descoberto o designio; e dado garrote a 10. ou 12. dos principaes motores, cujos corpos foram depois mandados lançar no mar. Para dar remedio á fome, que ao povo se faz mais insofrivel, que a mesma peste, se tem mandado vir provimentos dos portos mais visinhos, mas tudo quanto chega nam basta para acodir á subsistencia de hum tam grande numero de habitantes; e assim se espera com a mayor impaciencia hum Comboy consideravel de trigo, e outros mantimentos, que se tem mandado vir do *Egypto*.

I T A L I A.

Napoles 25. de Novembro.

NAm impediu a força do frio a assistencia de Suas Magestades na Ilha de *Procida* todo o tempo, que tinham proposto; e restituiram-se a 17. a esta Corte; onde a 19. dia de Santa Isabel se festejou o nome da Rainha Catholica, concorrendo toda a Nobreza vestida de gala a beijar a mam a El-Rey, e o mesmo fizeram o Magistrado da Cidade, e os Ministros da Corte. No mesmo dia foy a Rainha ver o Convento de Santa Clara, cuja Abadessa, seguida de todas as Religiosas, veyo receber a Sua Mag. na portaria; e depois lhe apresentou huma merenda, que a mesma Senhora, por lhe fazer honra, quiz aceitar. Ao despedir-se lhe deu a mesma Abadessa huma reliquia da sua Santa fundadora, encafoada em ouro, e dous ramilhetes de flores artificiaes, obra rara pela sua naturalidade. No mesmo dia deu o Conde de *Fuenclara*, Embaixador del-Rey Catholico, hum magnifico banquete a todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e a hum grande numero de pessoas de distincam. Hontem se celebrou tambem no Paço com muita grandeza o anniversario do nascimento da Rainha, que entrou nos quinze annos de sua idade.

A nau de guerra S. Philippe, que tinha conduzido a Alicante o Duque de San Estevan, voltou quinta feira passada a este porto, onde tambem se recolheram as galés, e galeotas, que rinham ido a *Bayas*. O Duque de *Charny* depositou 64U. dobrões para compra de hum feudo neste Reino, em consideracam do seu casamento com a Princeza de *la Scalea*, da familia *Spinelli*.

O Principe Real de Polonia partiu a 14. desta Cidade para Roma; e as suas equipagens, que consistiam em dez coches a seis cavallos, haviam partido no dia antecedente. Desde esta

Cidade até a fronteira do Estado Ecclesiastico corre a despeza da sua pessoa, e de toda a sua comitiva, por conta da fazenda de Sua Mag. O uso dos banhos de *Ischia*, e as estufas de area do mar, com outros remedios, que este Principe tomou, em quanto esteve neste Reino, diminuiram consideravelmente a sua queixa. Avaliam-se em 10U. ducados os presentes, que fez aos Officiaes da Casa delRey; além dos quaes deu oitocentos ducados ás guardas do Corpo; 800. aos alabardeiros das guardas, e mil ás guardas Italianas, e Esquizaras. Tem-se determinado fazer a entrada do porto desta Cidade mais comodo, porque pela sua dificuldade se poem no risco de naufragar os navios, que no tempo da tormenta se querem valer delle. Tambem ElRey pertende favorecer os progressos do commercio; e para este efeito tem formado huma nova Junta com o encargo de cuidar nos meynos de augmentallo.

Florença 29. de Novembro.

T Em-se instituido preces publicas em todas as Igrejas deste Ducado para alcançar de Deos faça cessar o mal-condição, que reina entre os gados, nam só no territorio de *Arezzo*, mas em outras partes. Suspendeu-se novamente a venda dos bens allodiaes da Casa de *Medicis*, em que se tinha entrado outra vez; e allegura-se ser efeito das reiteradas instancias, e protestos do Padre *Ascanio*, Ministro de Castella, apoyadas pelo Conde *Lorenzi*, Ministro de França, que protestáram nam só que se nam continuem a vender, mas que dam por nullas todas as vendas, que se tem feito. Espera-se sempre nesta Cidade o noílo Gram Duque, que vem ver os seus Estados de Italia; e segundo as cartas de Vienna, só diera a sua partida, em quanto nam voltava o Correyo, que tinham despachado a Veneza, para saber a ultima resolução daquella Republica, em ordem á quarentena, que quer fazer observar a S. A. Real, e á sua comitiva.

Por via de *Leorne* se tem recebido cartas de *Bastia*, que dizem, que o Decreto, que o Conde de *Boissieux* mandou publicar em varias partes da Ilha de *Corsega*, nam produziu o efeito, que se esperava; porque ainda que algumas Tribus permitiram, que se fixasse no seu territorio este Decreto, que lhes foy levado por hum Tambor; outros pediram tempo para considerarem, se o podiam, ou nam permitir; e alguns recusáram, que o Tambor passasse mais avante, dizendo-lhe, que lhes podia entregar a ordem, de que hia encarregado,

que

que elles mesmos fariam a diligencia de a communicar ás outras Tribus; com que o Tambor se viu obrigado a voltar a *Bastia*, sem poder executar inteiramente a sua commissão. As ultimas cartas, que em *Leorne* se recebêram da mesma Ilha, acrescentam, que o Conde de *Boiffieux*, vendo que o Tambor nam foy tam bem recebido, como elle queria, fizera hum destacamento de trezentos homens, pertendendo obrigar com este poder aos descontentes a depor as armas, e a submeter-se á obediencia; porém que o destacamento voltou sem fazer nada; porque a mayor parte dos descontentes mostravam estar resolutos a defender-se até a ultima extremidade, e nam desfazer-se das suas armas. Confirmam tambem, que o Baram *Theodoro* se nam acha ao presente naquella Ilha; mas que he certo, que appareceu na costa, e se contentou de desembarcar com alguns emissarios, e huma parte das munições, que trazia consigo; e tornando a embarcar-se na mesma nau, em que tinha vindo, se fez á vela para hum porto de Italia, onde dizem que fora buscar novos provimentos, e munições de guerra para voltar á Ilha. Dizem, que na mesma se tem prezo algumas pessoas, que se suspeita haverem favorecido este desembarque.

Por novas posteriores sabemos, que entre o destacamento, de que se falou, e os descontentes houvera hum choque, em que os Francezes foram obrigados a retirar-se com perda de vinte homens entre mortos, e feridos, publicando que da parte dos descontentes ficáram mortos mais de quarenta, e entre estes hum dos seus Cabos; e que o General determinava repetir a diligencia com hum Corpo de mil Soldados. Dizem tambem, que os descontentes tem publicado ordens, pelas quaes defendem a entrada daquella Ilha a qualquer pessoa, que seja, antes de ser reconhecida, e declarar o motivo, com que entra nella.

Genova 18. de Dezembro.

Conforme as noticias, que recebemos de *Pariz*, o negocio de *Corsega* tem dado mais embaraço áquella Corte, do que se entendia; porque parece, que se tem reconhecido ser misterioso, que sendo tam pequenas as assistencias Estrangeiras, nam seja tam facil, como se imaginava, reduzir aquelles povos á sujeição desta Republica; e como se vê, que nam he bastante toda a authoridade da sua intervenção, pretende mandar hum Corpo mayor das suas Tropas para os obrigar

41

gar por força. Aqui se trabalha em aprestar camas para estas novas Tropas, que se esperam brevemente naquella Ilha; e conforme os ultimos avisos de *Toulon*, consistem em 4 U. Infantes, e alguma Cavallaria, e se deviam embarcar a 8. do corrente; pertendendo os Francezes ocupar com ellas os portos, e Praças mais importantes daquella Ilha. Tambem se diz, que o ministerio de França tem feito sobre esta materia algumas propostas a El Rey de *Sardenha*, mas ignora-se com que desígnio. A expedição ordinaria, que ultimamente chegou daquella Ilha a este porto, nos traz aviso, de que os povos da lém dos montes mostram total disposição a se submeterem ao ajuste, que se fez com os seus Deputados, e se lhes mandou intimar por parte de França; e dizem alguns, que já a Tribu de *Balanba* o tem aceitado com toda a solemnidade, e mandado Deputados a Bastia, para em seus nomes fazerem actos de resignação a Sua Mag. Christianissima, e da submissão devida á Republica; e se espera, que á sua imitação obrem o mesmo os povos restantes da facção rebelde. Dizem, que os mesmos rebeldes prendêram ao Conego *Orticoni*, e ao Advogado *Giaferi*, convencidos de haverem dado favor ao Baram *Theodoro* para o ultimo desembarque, que fez naquella Ilha, e de se conresponderem depois com elle. Por Leonne temos avisos particulares, de que este Baram foy prezo em Napolles, e conduzido logo ao Castello de *Gaetta*, recomendando-se ao seu Governador o tenha em boa guarda, e o nam deixe fallar com pessoa alguma; se esta nova se confirma, poderá com mais facilidade reduzir-se aquelle Reino á nossa obediencia.

Modena 29. de Novembro.

H Um destes dias houve junto ao Paço huma differença entre os Caravineiros, e as Tropas da guarda, e foy o motivo, que achando-se hum dos primeiros na praça no tempo, que os Soldados metiam a guarda, o Official Commandante lhe disse, que se retirasse, para deixar passar a Companhia, e porque obstinadamente o nam quiz fazer, lhe deu huma pancada com o espontam, e o fez prender; mas huma hora depois o mandou soltar. O Caravineiro achando-se ofendido pertendeu vingar-se; e ajuntando muitos Soldados da sua Companhia, marcháram armados contra o Corpo da guarda. A sentinella, que os viu vir, fez sinal de rebate; e os Caravineiros tirando sobre ella, a matáram: a guarda le poz em armas; e

D U

mar.

marchou a atacar os Caravineiros. Estes se retiráram logo ; prendéram-se doze dos tumultuosos ; os quatro principaes foram metidos em prizam , e os mais levados á Fortaleza. O Duque tem ordenado , que se lhe faça logo o seu processo para serem castigados.

As cartas de Turin nos dizem , que a Rainha de Sardenha deu á luz com feliz successo hum Principe , o qual , segundo as condições do contrato matrimonial de Suas Magestades , terá o titulo de Visconde de *Monferrato* , para deste modo se acabarem as antigas diferenças , que havia entre as Casas de Saboya , e Lorena ; e tambem por este novo Principe ficam pertencendo a ElRey seu pay com mais direito as rendas das Provincias do Estado de Milam , que lhe foram dadas pelo ultimo tratado de paz.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Dezembro.

A Festa de Santo André , Patram tutelar da Ordem do Tuzam de Ouro , se diferiu para o primeiro do corrente , em que o Emperador revestido do grande Colar da Ordem , acompanhado dos Cavalleiros della , foy com as ceremonias costumadas á Igreja Aulica dos Religiosos Agostinhos Descalços , onde ouviu a Missa , que foy celebrada em Pontifical pelo Cardeal Arcebispo desta Cidade. Depois de acabados os Officios Divinos , voltou o Emperador ao Paço , onde jantáram em huma mesma sala posta a meza do Emperador sobre hum estrado , e debaixo de hum dossel magnifico , e a dos Cavalleiros defronte. O Gran Duque de Toscana voltou no mesmo dia de *Presburgo* com o Principe Carlos seu irmao. Continua-te a trabalhar com pressa nos aprestos da viagem de S. A. Real. As tuas equipagens partirám a 10. do corrente , e S. A. as seguirá alguns dias depois. Os Marechaes Conde de *Konigs-
eck* , *Kevenhuller* , e *Wallis* , voltarám certamente do Exercito para assistirem em hum grande Conselho de guerra , que se ha de fazer para deliberarem as operaçoens da Campanha proxima. Dizem , que o negocio do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se decidirá definitivamente no mesmo Conselho.

As cartas de *Belgrado* de 25. do passado dizem , que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* tinha voltado da visita , que foy fazer ao Forte de *Sabatsch* , e a outros postos , situados sobre o rio *Savo* ; e que a 15. do corrente partiria para esta Corte , que alguns Heiduques da guarniçam daquella Praça de-

deram sobre hum bando de ladrões no lugar de *Polasch*, pouco distante de Belgrado, donde matáram a mayor parte delles, e lhes trouxéram as cabeças, para se lhes dar o premio prometido, que era hum ducado por cada cabeça destes vagabundos. Refere-se por huma cousa muy particular, que adoeccendo huma mulher de 94. annos do mal contagiado, livrou d'elle por beneficio dos remedios. Da *Bosnia* se recebéram cartas com aviso, de que a Cidade de *Serraglio*, que he a principal daquelle Reino, padecéra hum forte incendio, em que ardéram grande numero de casas, e algumas Mesquitas. De *Buda* se escreve, que além de muitas reclutas havia chegado áquella Cidade a 19. do passado hum consideravel numero de gente, para completar o Regimento de Infanteria do Conde de *Seckendorff*, a qual devia proleguir logo a sua marcha para o mesmo Regimento; e que a 21. tinham chegado tres Companhias do Regimento velho dos Dragões de *Saboya*, de que a primeira he de Granadeiros, e vem do Condado de *Temeswar*, para se aquartellarem no de *Raab*. Assegura-se sempre, que o Eleitor de Baviera aumentará com alguns mil homens mais o Corpo de Tropas, que actualmente tem em Hungria, para ficarem em lugar das de Saxonia, que conforme dizem, se recolherám ao seu paiz. O Baram de *Bibra*, Commendador da Ordem Teutonica, chegou aqui os dias passados da Corte do Eleitor de Colonia, com a commissam de convir com os Ministros do Emperador nas condições concernentes ás Tropas auxiliares, que S. A. Eleit. oferece ao Emperador, e consistem em seis batalhões de Infanteria, e hum Regimento de Dragões. Faleceu nesta Cidade a 29. do mez passado o Conde de *Tarouca*, Ministro Plenipotenciario de Portugal, e foy depositado no primeiro do corrente em hum carneiro da Igreja Parroquial do Palacio, em que habitava.

H O L L A N D A .

Haya 19. de Dezembro.

OS Estados de Hollanda, e *Weistfrizia* se ajuntáram a 12. do corrente, e vam continuando as suas Assembléas. O Conde de *Chavanes*, Enviado extraordinario del Rey de *Sardenha*, recebeu a 16. a noticia, de que a Rainha sua ama pariu com bom successo no primeiro do corrente hum Principe, de quem foy padrinho o Gran Duque de *Toscana*, tocando em seu nome o Duque de *Saboya*, e madrinha *Madama a Duquesa viuva de Saboya*, a quem representou por procuração
sua

tua Madama a Duqueza de Saboya. *Monf. Luicius*, Ministro del Rey de Prussia, e *Monf. Gansinot*, Ministro dos Eleitores de Colonia, Baviera, e Palatino, continuam a ter separadamente conferencias com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, e com alguns Ministros da Regencia.

Avisa-se de *Utreque*, haver falecido naquella Cidade em idade de 80. annos *Federico Adriano*, *Baram de Rheede*, Senhor de *Reuswoude*, Presidente da Ordem da Nobreza na Assembléa dos Estados daquella Provincia, que foy Deputado dos Estados Geraes no Exercito, durante a ultima guerra, refidiu com a mesma commissão em *Bruxellas*; e foy depois Embaixador de S. A. P. no Congresso de *Utreque*.

A queixa, que o Marquez de *S. Gil* fez aos Estados Geraes no seu largo Memorial, continha tambem, que algumas embarcaçoens dos habitantes de *Corassao* haviam insultado hum navio de guardacosta Hespanhol. A resposta foy formada com grande trabalho, mas com grande honra de *Monf. Fagel*, e *Monf. vander Heym*, que se empregáram em formallá; e porque se entendeu, que podia redundar della alguma resolução mais forte, S. A. P. depois de varios Conselhos, que fizeram, tomáram, conforme se assegura, a resolução de aprestarem immediatamente huma Esquadra de doze naus de guerra, para a mandarem ao mar da America; e fala-se juntamente, em que seguindo o exemplo da *Gran Bretanha*, se mandará tambem outra ao mar Mediterraneo. Começa-se a entender, que hum certo Ministro, que tinha feito a S. A. P. promeissas muy sinceras, (segundo dizia) da tua amizade, nam contribuiu pouco para a repentina alteraçam, que ao presente se experimenta daquella Corte, que no principio de Setembro passado nos tratava com tantas finezas, e com tantas atenções.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 12. de Dezembro.

AS dificuldades, que embaraçam o troco das ratificações da convençam assinada com a Corte de Hespanha, nam estam ainda ajustadas; mas ha esperanças, de que o Correyo, que se espera de *Madrid*, trará huma resposta satisfatoria sobre este particular. Esta opiniam parece confirmam as ordens, que se acabam de expedir para a reduçam das equipagens de quatro naus de guerra de 60. peças, destinadas a servir de guardacosta. De cada huma destas quatro naus se devem despedir 280. homens, e reservar sómente oitenta. Por outra par-

parte vemos, que a Corte julgou conveniente prover novamente de mantimentos a Esquadra do Almirante *Haddock*, que está no *Mediterraneo*, e nomeou a nau de guerra *Chester* para comboyar as embarcações, que os ham de levar, e se acham já nas *Dunas*: Hontem houve hum grande Conselho em *S. Jayme*, em que se ordenou que o Parlamento, que estava prorogado para 18. deste mez, o ficaria até 29. do mez proximo; e que se publicará huma proclamaçam para o fazer ajuntar naquelle dia, a fim de trabalhar nos negocios publicos.

Recebéram-se cartas da *Jamaica*, vindas por hum navio, que chegou a *Portsmouth* em 46. dias, as quaes dizem, que a nau de guerra *Kingsale* havia levado á *Jamaica* como preza hum grande navio de registro de 600. toneladas, chamado *Nossa Senhora do Rosario*, e *S. Francisco Xavier*, mandado pelo Capitam *Bernardo de Espinoza*, o qual hia de Canarias para *Campeche*; e que huma chalupa de guerra, chamada o *Drago*, havia tomado huma Tartana Hespanhola de seis peças, a qual conduzira á *Jamaica*, onde o Tribunal do Almirantado a declarou por de boa preza, condenando cinco homens da equipagem, a que fossem enforcados em cadeas por crime de pirataria. *D. Thomás Giralдино*, Ministro de Hespanha, teve antehontem huma larga conferencia com o Cavalleiro *Carlos Wager*, primeiro Commissario do Almirantado, e com outros dous Commissarios, para se informar, conforme dizem, das particularidades desta tomadia; e tem protestado contra o dito procedimento; pretendendo, que os Hespanhoes nam sam fogeitos á jurisdicam do Almirantado Inglez; e recea-se, que este negocio, e a preza da nau do Registro, produzam novas dificuldades ao ajuste, que se esperava fazer entre esta Corte, e a de Madrid. A Companhia do mar do Sul recebeu antehontem aviso, de que hum dos seus navios chamado a *Asia* tinha chegado de *Buenos Ayres* a *Staverfordwest* ricamente carregado.

Ricardo Nash faz erigir em *Bath*, no meyo da praça da Rainha em honra do Principe de Galles, hum magnifico obelisco, que terá a mesma altura, que hum que *Rameses Rey* do Egypto fez levantar em *Heliopolis*, de que *Plinio* faz a descripçam.

F R A N C A.

Caena 10. de Dezembro.

N Esta Cidade tem estabelecido (ha já annos) huma Academia para instrucçam da Nobreza com o privilegio de
Aca-

Academia Real Monf. de *la Gueriniere* , frequentada nam sómente dos Cavalheiros deste Reino , mas de muitos Vassallos delRey da Gram Bretanha , pelo grande fruto , que se tira da instrucçam deste Mestre , nam só para saber montar scientemente a cavallo , mas para todas as mais circunstancias pertencentes á guerra. Os Inglezes , desejando festejar o anniversario do nascimento do seu Rey , pediram a Monf. de *la Gueriniere* licença para o fazer ; e elle para os instruir no seu mesmo divertimento , lhes propoz , que o fizessem com hum Torneyo ; e como a mayor parte dos Senhores , que estam nas Academias , se devem exercitar em tudo , o que póde contribuir a fazellos excellentes officiaes dividiu o Torneyo em quatro partes. Na primeira sahiram doze Cavalleiros , que montados a cavallo lizeram ao som de instrumentos bellicos quarenta e cinco , ou cincoenta evoluções diferentes , succedendo sempre as mais brilhantes ás primeiras. Na segunda se fez hum exercicio de quatro Cavalleiros , que se combatiam a cavallo a tiro de pistola , e fizeram depois o mesmo apeados com as espadas pretas. Em terceiro lugar se exercitáram nas carreiras , como antigamente faziam os Romanos , e outros póvos , e fez esta quadrilha por evoluções brilhantes , e sincopadas , tudo quanto a arte contém mais delicado , e mais fino. A quarta parte foy de marchas , e combates , e em quanto se dava tempo ás Tropas , para se tornarem a formar , e carregar as suas armas , ocupou este espaço hum Cavalleiro , que fazia todos os movimentos do manejo. Em quanto durou o Torneyo se tiráram quantidade de bombas , que pelo seu continuo ruido davam alguma idéa de hum combate verdadeiro. Acabados os referidos exercicios , os Cavalleiros montados em cavallos soberbamente ajaezados fizeram todos os movimentos ordinarios do manejo tam ajustados , e com tanta destreza , que se fizeram merecedores dos aplausos de todos os circunstantes. Viu-se depois hum cavalinho , que deu grande divertimento , nam só porque fez todas as evoluções do manejo , mas pela dificuldade que fazia para o montarem. Sucessivamente entrou na picaria hum veado , o qual montado fez muitas voltas de manejo , deixando o Mundo persuadido , de que a arte , e a paciencia conseguem tudo. Acabou-se o divertimento com o salto de bancos , carreiras para acertar em cabeças , e argolinhas , no que os Academicos mostráram tanta agilidade , e destreza , que se conveyo , em que os premios se reparti-
igual-

47

igualmente por todos. Concorreu a esta festa a Nobreza da Cidade, e da Provincia, convidada pelos Cavalleiros, que lhe tinham destinado palanques feitos em fórma de anfiteatro de frente da picaria descoberta; e nas suas entradas se achavam os principaes Cidadãos acomodados em tal fórma, que sem embargo do grande numero todos viam bem. Retirou-se depois a Nobreza para varios quartos da mesma Academia, onde se lhe distribuiram refrescos, e se entreteve jogando até á cea, que começou pelas nove horas e ineyá da noite em huma meza, que tomava todo a comprimento da picaria coberta. Sentáram-se as Damas, e todos os Cavalleiros Francezes se ajuntáram com os Inglezes para as servir. Durou a cea duas horas, e houve mais de seiscentas pessoas, que participáram della. Viu-se depois hum fogo de arteficio, que durou em quanto se levantou a meza, e se acendéram as velas para hum baile. Este começou logo, e durou até as oito horas da manhan. A quantidade das luzes, a magnificencia das Damas, a bella perspectiva dos porticos formados de verdura, faziam hum espetaculo muito agradável, e correspondente ao motivo da festa; e tudo se fez com tal ordem, e tanta tranquillidade, que em hum divertimento tam dilatado nam houvera hum instante de desprazer, se a claridade do Sol lhe nam viesse dar fim.

Pariz 20. de Dezembro.

A Corte se acha em Versalhes, onde Suas Magestades ouviram no terceiro Domingo do Advento na sua Capella Real pela manhan á Milla cantada, e de tarde a prégaçam do Padre de *Menoux*, acompanhadas do Duque de *Orleans*, do Duque de *Chartres*, do Principe de *Dombes*, e do Duque de *Penthièvre*. Dizem, que a Corte tem dado ordem a *Monf. Hérault*, Tenente General da Policia, de fazer as preparações necessarias para a publicaçam da paz, que conforme se allegura, se fará no principio do anno proximo. Hespanha nam tem ainda aceito este Tratado, que se assinou a 18. do mez passado em *Vienna*, e se continúa a assegurar, que Sua Mag. Catholica nam entrará nelle, mas que fará hum particular com o Emperador.

As cartas de *Genova* de 26. do mez passado dizem, haver-se sabido, que os descontentes recusáram passasse adiante o *Tabor mór*, por quem o General Conde de *Boissieux* tinha mandado ás *Potestades*, e *pays do commum* o Decreto, de que se tem salado, com o pretexto, de que este General se devia

encaminhar aos seus Cabos, ou a Deputados seus; de que se supoem, que este negocio nam toma o caminho, que se desejava; mas acrescentam as cartas, que os descontentes nam deixáram de aceitar ao Tambor as copias, que levava do Decreto; e que algumas Communiidades tinham respondido em termos muy sobmetidos, e se esperava, que aceitariam a convençam; e que só lhes parece insoportavel a entrega das armas, por ignorarem ainda as condições do ajuste, receando, que os deixem entregues á descripçam da Republica de Genova.

P O R T U G A L.

Lisboa 22. de Janeiro.

NA festa feira 16. do corrente se começou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o Triduo festivo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucaristia, a que assistiu em publico ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, no primeiro dia de manhan, e na tarde do ultimo, assistido de todos os Senhores da Corte. A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza visitáram a mesma Igreja no Sabado de tarde; e tudo se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada.

Na quarta feira 14. havia ido a Rainha nossa Senhora com as Senhoras Princezas do *Brasil*, e da *Beira* ao Real Convento das Religiosas da Madre de Deos, e na quinta feira á Igreja de *S. Mauro* do sitio da Junqueira, por ser o dia dedicado á festa do mesmo Santo.

Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente em idade de 67. annos *D. Joam Leopoldo*, *Baram livre de Seegh*, Sueco de naçam, que nacendo na Igreja Lutherana, abraçou de idade de 18. annos a Catholica; e depois de haver servido na guerra em varias partes da Europa, serviu neste Reino com muita fidelidade, zelo, e valor com a Patente de Coronel de hum Regimento de Cavallaria da Praça de Elvas. Foy varam muy douto, e falou com desembaraço dezasete linguas diferentes. Deuse-lhe sepultura na Igreja dos Santos Martyres de Lisboa, sua Parroquia, com assistencia de muita Nobreza da Corte. Foy casado com a Senhora Baroneza *D. Anna Maria Itabel*, natural do Reino de Prussia, que jaz sepultada no Convento das Religiosas Descalças de Santo Agostinho do sitio do Grillo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

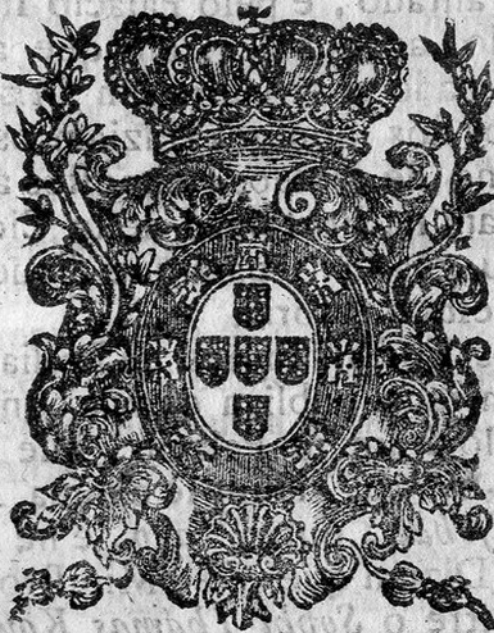
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

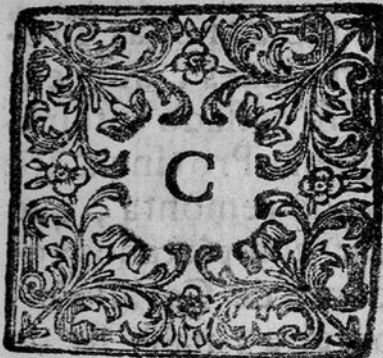
de S. Magestade



Quinta feira 29. de Janeiro de 1739.

R U S S I A.

Petrisburgo 2. de Dezembro.



O M O das prosperidades nace as invejas, tem produzido muitas em algumas Nações da Europa, as que logra de alguns annos a esta parte o Imperio Russo; e sam efeitos seus as vozes falsas, que se divulgáram contra as vantagens da nossa ultima Campanha, e as menos verdadeiras noticias, que sobre esta materia imprimiram nas suas gazetas; porém he huma apologia sem contradicam a chegada do Bachá *Aba Becker*, e do Agá dos Janizaros *Chadgi Mahomet*, que foram feitos prizioneiros pelo Feld-Marechal *Lascy* na sua ultima expediçam da Kriméa; e vieram conduzidos a esta Corte com 30. criados seus, e 55. bandeiras dos inimigos, que lhes foram tomadas na expugnaçam de *Perecop*; e em varias acções, que as nossas Tropas tiveram contra os Turcos, e Tartaros naquella Península. Vieram os prizioneiros em Tre-

nós pelo rio *Neva*, (que se achia inteiramente congelado desde 20. de Novembro) até o sitio chamado a *Ponte verde*, escoltados por hum destacamento de granadeiros. Passaram pelo bairro do Almirantado, e pelo Palacio Imperial de Inverno; e foram levados ao quartel, em que assiste o *Seraskier Turco*, que foy tomado prizioneiro em *Oczakow*. As bandeiras, e mais despojos dos inimigos traziam os Soldados da mesma escolta em fórma de trofeos, expostos á vista do povo, e depois os entregáram na Fortaleza desta Cidade, onde a Emperatriz os mandou guardar, para que fique conservada para os tempos futuros esta memoria.

Os dous novos Embaixadores da Persia fizeram a 16. de Novembro a sua entrada publica com a comitiva de mais de 80. pessoas; e se alojáram no Palacio, que se lhes tinha preparado em *Vassilly-Ostrow*. Hum se chama *Mahomet Risa*, e he *Khan de Chadschar*, outro *Tayp*, e he *Khan*, ou Governador de *Auschar*. Dizem que estes Ministros vem propor huma nova aliança entre o *Sopbi Thámas Kouli Khan*, ou *Nadir*, e a nossa Emperatriz; a quem *Monf. de Nolen*, Enviado de Suecia, deu parte pelos seus Ministros do novo Tratado de subidio, que aquella Coroa concluiu ultimamente com a de França; assegurando ao mesmo tempo, que este Tratado nam fará prejuizo algum á boa intelligencia, que subsiste entre a Russia, e Suecia.

As ultimas cartas da *Ukrania* dizem, que as nossas Tropas se acham em bom estado; que as enfermidades, que entre ellas havia, nam foram contagiosas, e tem cessado inteiramente. Que o Conde de *Munick* ficará naquella Provincia até haver recebido todas as reclutas, e cavallos de remonta, que se devem mandar deste Imperio, para deixar completados todos os Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavallaria; e que entretanto vay visitando toda a fronteira, nam só da parte dos Turcos, mas ainda da Polonia: examinando os passos mais expostos, e distribuindo ordens para os fazer defensaveis, a fim de impedir aos Infeis qualquer entrada, que queiram fazer na *Ukrania* este Inverno.

Trabalha-se com toda a diligencia possivel nas preparações necessarias para continuar a guerra com todo o vigor contra os Turcos, e Tartaros. Tem-se mandado Engenheiros a varias Praças, para repairarem, e aumentarem as suas fortificações. Expediram-se ordens a 13. Regimentos de Infanteria

ria para estarem prontos a marchar para a Hungria, e se proverem de tudo o necessario para esta viagem. Assegura-se, que achando-se completos, passará este Corpo de 21 U. homens; mas nam se diz ainda, quem o ha de commandar. Tinha-se insinuado á Emperatriz, que lhe seria mais facil tomar esta gente das Tropas delRey de Prussia, mediante algum subsidio; porém aquelle Principe attendendo ás suas pertençaes, tam longe está de querer emprestar os seus Regimentos, que os manda agora aumentar com seis homens mais em cada Companhia de Granadeiros.

Como o General *Keith* se nam tem podido achar melhor da ferida, que recebeu no joelho no sitio de *Oczakow*, determina ir a Pariz com a esperanza de achar Cirurgiam mais habil, que o possa curar; e a Emperatriz lhe mandou dar 7500. cruzados para os gastos da sua viagem. O Tenente General Conde de *Biron*, (que he o mais velho dos irmãos do Duque de Kurlandia.) tem pedido á Emperatriz lhe aceite a sua demissam; desejando retirar-se ás suas terras, e acabar nellas tranquillamente o resto dos seus dias. Espera-se aqui brevemente o Baram de *Stoffeln*, Governador que foy de *Oczakow*. O Conselheiro van Mideni, que aqui residiu algum tempo, como Deputado do territorio de *Pilten*, situado na Kurlandia, teve a 29. do passado audiencia de despedida da Emperatriz, e se dispoem a partir brevemente para a sua patria. O Duque de Kurlandia teve aviso de haver a Nobreza dos seus Estados aprezentado hum memorial ao Rey, e Republica de Polonia, sobre muitas vexações commetidas na Kurlandia pelos Officiaes da mesma Republica. A Emperatriz logra ao presente perfeita disposiçam, e toda a familia Imperial passa livre de queixa.

P O L O N I A.

Varsovia 4. de Dezembro.

ELRey se achou molestado de hum defluxo, a que se lhe seguiu huma herysipela, que o obrigou a estar quatro dias de cama; porém já se acha melhor; e sem embargo da sua indisposiçam, se celebrou no Paço a festa de *Santo André*, Protector da primeira Ordem Militar Russiana; mas como o Rey se nam achiava ainda capaz de comer em publico, o fez a Rainha, concedendo a honra a muitos Ministros Estrangeiros, e a muitos Senhores Polonezes de os admitir á sua meza; e na mesma noite houve no quarto de Sua Mag. luma Assenbléa

muy brilhante. Hontem, dia de S. Francisco Xavier, foy a Rainha com hum numerofo acompanhamento á Igreja Parroquial do Paço, onde ouviu Missa Pontifical, e depois mandou distribuir grandiofas esmolaf aos Conventos desta Cidade, para que affim Religiofos, como Religiofas roguem a Deos pela faude, e prosperidade do Principe Real, e Elreitoral, e de toda a Real familia. Como ElRey nam tahe ainda da fua camera, fe nam fez no primeiro do corrente o *Senatus Confilium*, como fe havia determinado; e porque fe ignora o dia, em que fe poderá fazer, muitos Senadores fe refolvéram a voltar para as fuas terras. O Gram General da Coroa partiu Domingo paffado com a Senhora Condessa fua efpofo. No dia fequinte partiu o Principe Castellam de Crakovia. Partiram tambem o Principe *Sapieba*, Tezoureiro da Corte da Lithuania, o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Mafovia*, e outros mais. Os pontos, que fe devem ponderar neste Confelho, confitem em feis artigos; a faber, „ Sobre a neceffidade, que hade remediar „ o grande prejuizo, que caufa a todo o Reino a infeliz feparação da Dieta geral dos Estados; que fe deve dar provimento á fegurança da Republica, affim interna, como externamente; que fe devem ponderar os meyofo de extinguir „ o mal contagiofo, que reina em algumas partes do Reino; „ que he neceffario encher os almazens, reparar as fortificações das Praças fronteiras, e pôr a artelharia da Coroa em „ bom eftado; e que além difto he preciso deliberar sobre o „ modo, e quando convirá fazer as Dietas de Relação, e „ tornar a continuar as conferencias com os Minifros Eftrangeiros.

O corpo do Primaz do Reino foy conduzido esta noite com toda a pompa imaginavel para o Palacio de *Tbier-Garten*, fituado fóra desta Cidade, fobre hum carro tirado por teif cavallos, acompanhado de todos os Senadores, que ainda aqui fe acham, de grande numero de Senhoras, e do Magiftrado da Cidade em Corpo. Todos os criados do defunto o acompanhavam com tochas azezas. A’ manhan deve fer conduzido a *Lozitz*, onde ficará até depois da fefta, em que ha de fer levado a *Gnefna*, para alli fe lhe dar feputura. Foy provido por ElRey o Archebifpado de *Gnefna*, a que anda afefta a dignidade de Primaz do Reino, no Cardeal *Lipsky*, a quem succede no Bifpado de *Crakovia* o Bifpo de *Plecka*. Proveu tambem Sua Mag. o cargo de Gram Chancellor da Coroa no Senhor *Malachowski*,

chowski, a quem succede no de Vice-Chancellor o Senhor *Dembrowski*, grande Referendario. Fez Sua Mag. Tenente de Feld-Marechal ao Senhor de *Klingenberg*, General de batalha, que era Commandante subalterno ao Conde *Rutowsky* do Corpo de 1200. homens de Tropas Saxonias, destinado para a guarda delRey; e ao Principe de *Radzivil*, Palatino de *Novorogrodia*, deu o Regimento, que tinha o defunto Senhor *Mecinsky*, Copeiro da Coroa. Suas Magestades (achando-se delRey melhor) determinam partir antes do fim do corrente para *Drejda*, para verem a feira, que se costuma fazer em *Leypsick* no principio de Janeiro.

Os ultimos avisos, que se recebêram de Podolia, Bracklaw, e outras partes das fronteiras dizem, que a prontidam, com que o Baram de *Stoffeln* quiz obedecer ás ordens da Imperatriz de fazer voar as fortificações de *Oczakow*, e *Kimburn*, a fim de evitar a inutil despeza das suas guarnições, e deixar estes lugares sempre abertos, toy occasiam, de que as minas nam produzissem todo o efeito, que se esperava; e que o Seraskier de *Bender*, mandando reconhecer aquelles dous postos; e achando que os Russianos se tinham retirado delles, e que subsistia ainda huma parte das suas fortificações, os mandou ocupar pelas Tropas Ottomanas, as quaes trabalham com grande diligencia em reparar tudo, o que ficou demolido. Os Russianos começaram a sua demoliçam em 9. de Setembro. Avisa-se de *Bialacerkiew*, e de outros lugares visinhos, correr alli a voz, de se haver avançado o *Khan da Kriméa* com hum Corpo consideravel de Tropas Tartaras para a fronteira da *Ukrania*; esperando alguma oportunidade para invadir, e arruinar aquella Provincia; mas que o Conde de *Munick* se acha dispondo tudo o necessario para a sua defesa.

As ultimas cartas de *Kaminick* dizem, que a peste havia cessado de todo naquella Cidade, e que os habitantes, que se tinham retirado para o campo, se hiam já recolhendo a suas casas. Escreve-se de *Nimirow*, que marchando hum destacamento de Tropas Polonezas em busca de hum grande numero de *Haimadakis*, que tinham roubado alguns lugares, tivera a fortuna de dar sobre elles junto a *Teticzow*, e os passou á espada, trazendo 36. prizioneiros a *Nimirow*, onde foram enforcados na praça publica.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Dezembro.

M Onf. de *Chavigny* (segundo as cartas, que recebemos de Copenhague) tem dado parte a Sua Mag. Dinamarqueza da conclusam de hum Tratado de aliança, e amizade, que ultimamente se renovou entre as Cortes de França, e Suecia. Tem sobrevindo de pouco tempo a esta parte novas diferenças entre ElRey de Dinamarca, e a Regencia de Hamburgo; mas ainda que Sua Mag. Dinamarqueza tinha com esta occasiam mandado embargar no termo de *Pinneberg* algumas carruagens, que vinham de *Altenâ* para aqui, se espera que tudo se terminará amigavelmente; e que consentirá, que se execute o artigo XI. da convençam, que se concluiu entre nós no anno de 1736. Faleceu o Conselheiro privado *Wedderkopp*, e logo tomáram posse do Castello de *Steinhorst*, pertencente á familia de *Wederkoppen*, hum destacamento de trinta para quarenta homens Dinamarquezes; o que sabido pela Regencia de *Hanover*, mandou hum destacamento de quatrocentos para quinhentos homens Hanoverianos, para que se apoderasse delle; e porque os Dinamarquezes duvidáram entregar-lho, houve entre huma, e outra Naçam huma escaramuça muy ardente, em que ficou morto o Capitam *Ablesfeld*, Commandante dos Dinamarquezes, e ferido perigosamente hum Official Hanoveriano; nam sabemos o fim, que terá este negocio. Nesta Cidade se continúa a tomar por ordem do Magistrado todas as cautellas, que parecem necessarias para prevenir o mal contagioso, que reina na Polonia, e na Hungria. Tem-se defendido por hum Editto do Magistrado o uso dos premios, ou dinheiro adiantado no commercio.

Escreve-se de *Dresda* haverem-se passado ordens a varios Regimentos Saxonos, para passarem ao Reino de Polonia, o que dá motivo a varias considerações. As cartas de Berlin continuam a assegurar, haver ElRey de Prussia mandado ordem ao Baram de *Broock*, seu Ministro em Vienna, de representar ao Emperador, que Sua Mag. Imp. como Juiz, e Protector do Imperio Romano, deve fazer justiça a todos os membros delle: que o direito de Sua Mag. Prussiana he incontestavel; mas que para dar lugar a se examinarem o direito, e pertençaens das partes, nam devia ser metendo logo de posse delles hum dos Principes, que os pertendem; nem mandallos ocupar por Tropas de huma Potencia, que cuida muito em favorecello;

mas

mas antes se deve estabelecer nos ditos Ducados hum Conselho de Regencia, cujos Conselheiros sejam tirados dos corpos da Nobreza de ambos, escolhendo metade entre os Catholicos Romanos, e metade entre os Protestantes; mandando retirar as Tropas Palatinas, que estam nos dous Ducados, e fazendo-as substituir por Esquizaros, ou por outras Tropas de Nações neutras; que estas sejam compostas de Soldados das duas Religiões; que este Sistema seja abonado por Sua Mag. Imp. pelos Reys de França, e Gran Bretanha, e pelos Estados Geraes das Provincias unidas; que esta abonaçam nam subsista mais que até o efeito das negociações, que se fizerem sobre esta succellam, ou se haver perdido toda a esperanza de se poder compor este negocio; e que as Tropas, que se meterem nestes dous Ducados, como sam destinadas a segurar a sua tranquillidade, he justo que os Estados delles sejam encarregados da despeza, que for necessario fazer-se para o seu entretimento, e subsistencia. As cartas de *Dusseldorp* dizem, haver aquelle governo recebido ordens do Eleitor Palatino, para se prover de mantimentos para seis mezes; o que faz entender, que aquelle Principe está muy longe de concorrer para o estabelecimento, que Prussia propoem.

Vienna 13. de Dezembro.

ANte-hontem chegou do Exercito a esta Cidade o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra, depois de haver acabado nas fronteiras de Hungria a quarentena, que se tinha ordenado. No mesmo dia chegou tambem o General *Palavicini*; e se espera dentro de poucos dias o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, e o Principe Luiz de *Brunswick*; mas o Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen*, ainda que alcançou tambem licença para vir á Corte, nam chegará antes do anno proximo. Todos estes Generaes devem assistir, conforme dizem, a hum Conselho de guerra, em que se ham de deliberar as operações da Campanha proxima. Como o mal contagioso continúa ainda em varias partes da Hungria, se mandou daqui hum Medico, e hum Cirurgiam muy peritos nas suas faculdades, para examinarem a natureza do mal, e lhe applicarem os remedios, que acharem mais convenientes. Assigura-se sahirá brevemente hum novo Regimento sobre as medidas, que se devem tomar para prevenir a extinção desta epidemia.

Chegou hum Expresso de Constantinopla, que dizem vem en-

encarregado de alguns despachos para a Corte, mandados pelo Embaixador de França, que dizem haver declarado o Gram Vizir, que S. A. Ottomana nam tomaria a resolução de convir na paz, ou continuar na guerra, senam depois de ouvir os pareceres dos seus Ministros em hum grande *Divan*, que tinha mandado convocar; porém desta esperança nos ham de adular sempre os Turcos, em quanto nam tiverem feitas as suas preparações; pertendendo entreter-nos para nos acharmos menos adiantados no principio da Campanha. Os avisos de Belgrado dizem, que os Turcos, que escoltáram este Expresso, assegurayam ser morto em *Widdino* o Principe *Jozé Ragotzi*; mas como esta noticia se nam publica na Corte, ainda se nam dá por segura. Tambem se recebeu aviso, de que o Principe de *Porcia*, Mordomo mór hereditario do Condado de *Gorizia*, e Conselheiro de Estado actual, he morto em huma idade muito avançada no Reino de *Croacia* na sua terra de *Spittal*. *D. Julio Visconti*, Mordomo mór da Casa da Imperatriz, se retirou para Milam sua patria. Dizem, que o *Feld-Marechal* Conde de *Konigsfeck* lhe sucederá neste emprego, e que já foy nomeado para elle hontem ao sair da audiencia, que teve de Sua Mag. Imp. O Conde *Korschenski* foy declarado Chanceller de Bohemia; e o Conde de *Schlick* lhe succede no cargo de Vice-Chanceller do mesmo Reino.

A 8. do corrente se festejou no Paço o anniversario do nascimento da Rainha de Polonia, Eletriz de Saxonia, que entrou no anno quarenta da sua idade; e ao mesmo tempo o do Gram Duque de Toscana, que no proprio dia cumpriu trinta; e com esta occasiam recebeu S. A. Real os cumprimentos de parabens da Nobreza; jantou em publico no quarto da Emperatriz com Suas Magestades Imperiaes, com a Duqueza sua esposa, e com as Serenissimas Archiduquezas. Voltou o Correyo, que se despachou a Veneza para saber a intençam da Republica sobre a quarentena, que pertende façam os Officiaes, e criados do Gram Duque nas fronteiras dos seus Estados. Ignora-se a resposta, que trouxe; mas ha apparencias, de que seja favoravel; porque as equipagens de S. A. Real começaram hoje a partir para Italia. Fez-se hum grande Conselho no Paço, em que assistiram todos os Ministros da conferencia, para se regular a partida de S. A. Real; e se resolveu, que partirá quarta feira proxima 17. do corrente com a Serenissima Archiduqueza sua esposa, e com o Principe Carlos de Lorena
seu

seu imam. As equipagens de Suas Altezas Reaes marcháram recolhidas por hum destacamento dos Archeiros da guarda do Emperador.

Como ElRey de Polonia quer recolher as Tropas, que tem na Hungria, mandou o Emperador pedir ao Eleitor de Baviera, queira dar-lhe mais hum novo Corpo de gente, que suprá aquella falta.

Francfort 21. de Dezembro.

O Emperador tem resolvido pedir a todas as Provincias dos seus Paizes hereditarios hum subsidio extraordinario para pagar as Tropas Estrangeiras, que tem a seu soldo, e devem fazer a Campanha proxima na Hungria. Prendéram-se em Suevia alguns Officiaes, que faziam reclutas em nome do Emperador, e as mandavam passar depois ao serviço de outro Principe. Leváram-se a Friburgo, onde ham de ser examinados em huma Junta, que se tem formado para este efeito. Escreve-se de *Berlin*, que Sua Mag. Prussiana manda aumentar em cada Companhia dos seus Regimentos dous Officiaes, hum subalterno, e seis Granadeiros, o que faz perto de 4U. Granadeiros de aumento; e que em todas as suas Tropas poderá haver até 13U. Granadeiros; que a amizade entre aquelle Rey, e o da Gran Bretanha, vay tambem cada dia em mayor aumento: que a 14. do corrente reve Mons. *Guidikens*, Ministro de Sua Mag. Britannica, huma audiencia particular deste Monarca no seu gabinete, que durou meya hora; e que além de o haver recebido com demonstrações de grande carinho, o convidára a jantar, e lhe mostrára depois huma magnifica peça feita de alambre, destinada para mandar de presente á Princeza de *Orange*, a quem tem hum particular affecto. Tambem se diz, que se acham naquella Corte muitos Estrangeiros, aos quaes Sua Mag. Prussiana quer, que se façam todas as demonstrações possíveis de agrado, e carinho; e que tem alli concorrido varios Generaes.

Faleceu em *Hanau* de bexigas a 18. do corrente, em idade de 43. annos, a Princeza *Henriqueta Casimira de Nassau-Dietz*, filha que foy de Henrique Calimiro Principe de Nassau-Dietz, Statouder hereditario de Frizia, que havia nacido em 29. de Junho de 1696. Tambem faleceu nas tuas terras ha pouco tempo o Principe de *Salm Luiz Otton*, sem deixar posteridade, e passam os seus bens á casa dos Condes de *Wied-Neuwied*. Pelo Correyo de *Munick* se recebeu a noticia de ser
fa-

falecido a 9. do corrente o Duque *Fernando Maria de Baviera*, irman do Eleitor deste nome, que havia nacido a 5. de Agosto de 1699. em Bruxellas, e casado a 5. de Fevereiro de 1719. com a Princeza Leopoldina Leonor, filha de Philippe Guilhelmo, irman do Eleitor Palatino ao presente reinante; e deixa deste matrimonio o Principe Clemente Francisco de Paula, que nasceu a 19. de Abril de 1722. e a Princeza Maria Theresa, que nasceu a 22. de Julho de 1723. Por morte deste Principe fica vago o posto de General da artilharia do Imperio.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 19. de Dezembro.

H Ontem se fez hum grande Conselho no Palacio de *S. Jayme* com a occasiam de alguns despachos de *Monf. Keene*, Ministro de Sua Mag. na Corte delRey Catholico, vindos por hum Correyo, que chegou de Hespanha no dia antecedente; mas guarda-se silencio, no que elles contém. As cartas, que se recebêram da *Georgia* por via da *Nova-Yorch*, nam sómente dizem, que os Hespanhoes fizeram hum desembarque na *Ilha de S. Forge*, pertencente á Coroa da *Gran Bretanha*; mas que se apoderáram de hum Forte antigo, que nella ha, e o estam repairando com designio de se estabelecem nelle. Tambem acrescentam, que huma Tartana Hespanholla tinha dado caça a huma embarcaçam Ingleza da *Georgia*, o que se tem por huma contravençam do ajuste feito ultimamente entre *Monf. Ogletorpe*, General da mesma Provincia, e o Governador Hespanhol de *Santo Agostinho* na America. Avisa-se de *Boston* com cartas de 20. de Outubro, que os Indios do Paiz de *Nontucket* tinham entrado em huma conspiraçam para matar os Inglezes estabelecidos naquelle Paiz, o que felizmente se evitou pela haver descoberto hum Indio, que nam quiz entrar em designio tam detestavel.

Alguns avisos particulares da *Jamaica* dizem, que a nau de Registro Hespanholla, commandada por *D. Bernardo de Espinoza*, foy tomada na altura da *Havana*, fazendo viagem para *Campeche*; e que sendo apresentado o Capitam na Jamaica ao Governador, e ao Commandante da Esquadra Ingleza, estes, depois de haverem visto os seus papeis, o puzeram logo em liberdade, reprehendendo fortemente ao Capitam Inglez, que o fez prizioneiro; e que para reparaçam de o haver tomado sem fundamento, lhe ordenáram se tornasse a fazer á vela, e o comboyasse até a altura do mesmo porto, onde o tomou.

mou. As cartas da Havana de 14. de Outubro dizem haver alli chegado a dita nau de Registro, e que o Capitam se fazia logo á vela para continuar a sua derrota.

F R A N C, A. *Pariz 27. de Dezembro.*

O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, fez a sua entrada publica nesta Cidade a 21. do corrente, conduzido pelo Marechal de *Puysegur*, e pelo Cavalleiro de *Saintot*, Introdutor dos Embaixadores, que o foram buscar nos coches delRey, e da Rainha ao Convento de *Picpus*. Todos os Principes, e Princezas do sangue mandáram os seus coches para o acompanharem. O mesmo fez *Mont. de Amelot*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros; e a distancia de trinta para quarenta passos se viam os cinco coches do Embaixador de huma magnificencia conrespondente á da sua libré, que era muy numerosa, e os precedia hum Porteiro a cavallo; e no principio de todo o acompanhamento hia hum seu Estribeiro, e dous pagens a cavallo; a sua gente de libré a pé, dez dos seus palatreiros a cavallo; o seu Mordomo, e dez dos seus Officiaes; outro Estribeiro na frente de doze palafreiros, que levavam á mam outros tantos cavallos ricamente ajaezados; outro Estribeiro, e oito pagens a cavallo. Tanto que o Embaixador chegou ao seu Palacio, foy cumprimentado da parte delRey pelo Duque de *Aumont*, primeiro Gentil-homem da sua Camera; da parte da Rainha pelo Conde de *Tessé*, seu primeiro Estribeiro; e da parte de Madama a Duqueza de Orleans pelo Marquez de *Crevecoeur*, primeiro Estribeiro de S. A. Real. A 23. foy conduzido a Versalhes pelo Principe de *Pons*, e pelo Cavalleiro de *Saintot* nos coches de Suas Magestades, das quaes teve audiencia publica com as ceremonias costumadas; e assim as teve no mesmo dia de Monsenhor o Delfim, e de Meisdamas de França. No proprio dia teve audiencia particular delRey, da Rainha, de *Monf. Delfim*, e da Meisdamas de França, o Principe *Cantimiro*, Ministro Plenipotenciario da Soberana da Ruffia.

P O R T U G A L. *Lisboa 29. de Janeiro.*

ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantantes visitou na quarta feira de tarde a Igreja da Sé Oriental, por ser vespera da festa do glorioso S. Vicente, Padroeiro de Lisboa, cujo corpo se venera na Capella mór da mesma Cathedral. A Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza

ceza foram na segunda feira de tarde 19. do corrente visitar a Igreja Parroquial de S. Sebastião da Pedreira, por ser vesperado do mesmo Santo, onde estava o *Lausperenne*.

No Domingo 25. do corrente sagrou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal aos Excellentissimos, e Reverendissimos D. Fr. Antonio do Desterro, Monge da Ordem de S. Bento, para Bispo de Angola; e D. Fr. Leandro de Santo Agostinho, Religioso Descalço do mesmo Santo, para Bispo de S. Thomé; sendo Assistentes os Excellentissimos, e Reverendissimos D. Fr. Manoel da Cruz Bispo do Maranhão, e D. Fr. Luiz de Santa Theresa Bispo de Pernambuco.

Faleceu no Mosteiro de S. Bento da Saude desta Cidade a 20. do corrente em idade de 62. annos o Mestre Fr. Francisco do Espirito Santo, natural da Cidade de Braga, Doutor na Sagrada Theologia, e muitos annos Lector desta faculdade assim na especulativa, como na Moral; Monge muy reformado, e de heroicas virtudes, inflexivel no zelo da honra de Deos, que com grande paciencia, e resignação soffreu por tempo de 34. annos a pezadissima cruz de enfermidades continuas, assinalando-se muito na obediencia, e na abnegação da sua propria vontade. Os horrores da morte lhe nam mudaram a alegria do semblante, e a esperou resignado na disposição Divina, exortando a todos os Monges a fazer boas obras para morrerem bem.

Sabiu a luz hum livro de quarto, intitulado Peregrinação de Angelica; obra admiravel, em que se mostra por figuras a diliciosa fermosura das virtudes, e o horrendo, e abominavel dos vicios; composta pelo Doutor Simeão de Oliveira e Sousa, Medico Ulyssiponense. Vende se nas logeas de Antonio da Costa Valle á Boa hora, na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, na de Manoel da Conceição na rua direita do Loreto; e nas mesmas se achará outro em oitavo Finezas de Jesu Christo, e affectos da Alma amante, do mesmo Autor.

Outro livro de quarto, que contém as cinco Tardes da Quaresma em metáfora de nau com o Santissimo Sacramento exposto, illustradas com varias estampas. Seu Autor o R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Francisco. Acbarseha na logea de Manoel Diniz, aonde se vendem as gazetas, e na de Manoel Carvalho na rua nova.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.